



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 291

R\$ 1,50

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 6 de janeiro de 2018

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb



Foto: Evandro Pereira

Paraíba

Clientes formam longas filas em busca de descontos

Tradicional queima de estoque promovida pelo Magazine Luiza atraiu uma multidão às lojas de João Pessoa. Foi preciso organizar entrada e saída. [Página 7](#)

Procon-JP recomenda que consumidor fique atento para não comprar produtos defeituosos

Foto: Divulgação/Secom-PB



Governo entrega obras de pavimentação no Jacaré até fevereiro

Com cerca de 80% da obra concluída pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, Rua do Trem, em Cabedelo, recebeu investimento de R\$ 2,3 milhões. [Página 5](#)

Temer rejeita lei para ajudar micro e pequenas empresas

Planalto alega que justificativa fere Lei de Responsabilidade Fiscal. Agora, objetivo do Sebrae é mobilizar parlamentares para derrubar veto do presidente. [Página 4](#)

Foto: Evandro Pereira



Moradores protestam contra violência no trânsito

Excesso de velocidade em uma rua no bairro de Mangabeira IV já causou diversos acidentes. População pede uma lombada e mais sinalização. Semob-JP culpa motoristas. [Página 8](#)

2º Caderno



Obra literária mergulha no universo de Chico Buarque

Ao longo de cem crônicas, Rui Leitão percorre com seu 'olhar interpretativo' as letras de um dos maiores compositores da música brasileira. [Página 12](#)

Auto reúne ex-ídeos para comemorar conquista de 1992

Evento promovido pela diretoria do clube terá a presença dos heróis do título, ex-dirigentes, e ainda do trio de arbitragem da partida. [Página 24](#)



Gonzaga Rodrigues

Juca, o esteta

O mar cercado de branco por todos os lados, como o sol em lágrimas, a pele das águas, o infinito do azul, a aurora das horas, as vozes do vento, sem discurso nem sintaxe, a palavra substantiva, por si só, expondo-se luminosa ao "mar" sensível de cada olhar. [Página 2](#)



Editorial

Dificuldades de Temer

Apesar de ter escapado de duas denúncias da Procuradoria Geral da República, que quase o tiram do cargo, o presidente Michel Temer ainda não encontrou, neste início de 2018, a tão almejada paz para administrar o País. Tem sofrido problemas de saúde e até hoje se vale de medicamentos para conter uma infecção urinária que o levou aos hospitais de São Paulo. Para complicar, as dificuldades internas do governo também não lhe dão trégua. Após três trocas em menos de um mês, o presidente terá de mudar pelo menos mais 13 ministros até abril, quando termina o prazo para candidatos se afastarem de cargos públicos. Desse total, dez já disseram que pretendem se candidatar e três afirmam que vão decidir até o prazo final.

No quadro político, as dificuldades têm surgido uma após a outra. A mais recente se deu com a nomeação do novo ministro do Trabalho. Primeiro, trabalhou-se com a ideia de nomear para o cargo o deputado Pedro Fernandes, indicado pelo PTB do Maranhão. Estava quase tudo acertado, até que surgiu no episódio a figura do ex-presidente José Sarney. De acordo com o noticiário, o ex-presidente procurou Temer e, em resumo, vetou a indicação.

Agora, depois de novas negociações, o governo decidiu confirmar o nome da deputada Cristina Brasil, filha do ex-deputado Roberto Jefferson. A data da posse da nova ministra continua marcada, mas ela já enfrenta problemas que não estavam em pauta. A imprensa descobriu que a deputada foi recentemente condenada a pagar indenização a um de seus motoristas. É quase uma ironia que a futura

ministra do Trabalho tenha sido condenada justamente por conta de uma ação trabalhista. Ela simplesmente não assinou a carteira de trabalho do funcionário.

Esses problemas mais recentes, enfrentados pelo presidente, não eliminam os antigos. A sua grande batalha é tentar aprovar, já no próximo mês, a reforma previdenciária. Ocorre que o governo não tinha, no final do ano passado, os 308 votos suficientes para mudar a Constituição. E, pelo visto, continua sem ter. Ao contrário, os comentários são no sentido de que a cada dia a base aliada fica menor e menos disposta a votar favoravelmente a esta matéria.

Para um governo que é acusado de não ter legitimidade, é muito complicado emplacar uma reforma que muda regras de aposentadorias, mexendo com a vida de milhões de brasileiros. Mesmo em países onde não há este tipo de questionamento político, é sempre difícil implantar reformas que tenham tanta repercussão social. Não se trata nem de considerar se as mudanças nas regras são necessárias ou não. O que tem ficado evidente é que este não parece ser o melhor momento para se pôr em votação alterações constitucionais tão impactantes. Com a popularidade lá em baixo, Michel Temer não consegue convencer a sociedade de que a reforma é urgente e indispensável. O momento político também não ajuda. Em outubro, haverá eleições para renovação do Congresso Nacional. Os parlamentares, em função disso, não se dispõem a correr tanto risco. Pensam, primeiro, em sobreviver.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

Juca, o esteta

Tenho pra mim que o esteta Juca Pontes receia agregar à palavra-tronco supostos valores alheios à substância que ela em si mesma contém e nucleia. Tem feito o possível, esforça-se para que ela, a palavra, apanhada à reação sensível dos seus olhos, dispense sintaxe, soe absoluta. Absoluta como denota, noutro plano, o mar absoluto de Cecília. As palavras botando por si: "Flamam tâmaras / amoras afloram". Que mais?

"Mar do olhar" é, desta vez, o achado de Juca. Um livro que é o olhar, ou seja, a planura imaculada da página suficiente para irisar a mais portentosa das expressões, que é aimensidão temerosa do mar. A ele inspira. A mim faz medo.

O mar cercado de branco por todos os lados, como o sol em lágrimas, a pele das águas, o infinito do azul, a aurora das horas, as vozes do vento, sem discurso nem sintaxe, a palavra substantiva, por si só, expondo-se luminosa ao "mar" sensível de cada olhar.

À palavra o esteta puro se limita, com muito cuidado, a adjudicar um verbo. O azul flutua, sopra o rio, correm ventos, dobra a pele do mar. Mas, regra geral, a palavra dispensa acessórios.

"Chuva / lágrimas no céu" Tão singelo e tão humano! E apenas para não faltar a ingerência do esteta, a achega

/// Numa obra-prima de arte gráfica como esse "Mar do olhar" e tantos outros títulos liberados pela arte de Juca. Arte a que nos vimos dobrar ao lado de Milton Nóbrega, a quem Juca dedica o livro ///

plástica: "tons em cinza / sobre o véu".

Num corte para "Aurora das horas", penúltima seção do livro, o poeta se aventura a rápidos alongamentos, nada, no entanto, em que não prevaleça a soberania do substantivo mineral, cristal sobre cristal, um ajudando o outro num discretíssimo discurso:

"No mar de Maria / brotam canções de amor / com alma de pescador". É um dos mais longos meteoros poéticos, vestidos de haikai, no firmamento de todo o livro.

Cada capítulo, uma luminescência de Flávio, que o vem deixar, já saindo pela última capa para uma explicação a voo de garça:

"Nos braços / da tarde / sangram/ esses versos, breves.

É bom dizer que antes do poema Juca já buscava amarrar as formas poéticas. Conheci-o antes de vê-lo e apertar sua mão, surpreendido com a estesia de uma edição gráfica dedicada a Augusto no tempo de Burity. Sou dos que sentem o poético em toda arte. Num Cristo de Dona Paulina ou de El Greco. Num verso de Lourival ou de Drummond. Numa obra-prima de arte gráfica como esse - "Mar do olhar" e tantos outros títulos liberados pela arte de Juca. Arte a que nos vimos dobrar ao lado de Milton Nóbrega, a quem Juca dedica o livro.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Linaldo Guedes (interino)
linaldo.guedes@gmail.com

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO: A PALAVRA DA HORA

Desincompatibilização! A palavra é grande. O seu significado no cenário político este ano, também. Afinal, em ano eleitoral quem ocupa cargo público tem que sair para disputar as eleições. Para se ter uma ideia, o presidente Michel Temer (MDB) deverá ter de trocar até 13 ministros em três meses. Pelo menos, dez ministros já anunciaram que pretendem se candidatar e outros três afirmam que vão decidir até abril. A desincompatibilização é praxe num processo democrático e visa dar mais equilíbrio ao pleito, mas tomar essa decisão nem sempre é fácil para alguns políticos. Vejam o caso da Paraíba, por exemplo. As desincompatibilizações (ou não) de três gestores vão alterar as composições e alianças para o pleito deste ano. Caso Ricardo Coutinho (PSB), Luciano Cartaxo (PSD) e Romero Rodrigues (PSDB) deixem seus cargos executivos, o processo eleitoral este ano será de uma forma. Caso permaneçam nos mandatos, o processo será completamente diferente. Desses três, apenas o governador já disse várias vezes que pretende ficar no governo até o fim do mandato, embora esta semana tenham surgido especulações de que ele possa ser candidato ao Senado. Os outros dois, devem sair para tentarem voos mais altos. Isso, claro, se o céu político não estiver nublado até lá.



MINISTROS DE SAÍDA

Estão de saída do Governo Federal até abril Ricardo Barros (PP-PR), da Saúde; Osmar Terra (MDB-RS), do Desenvolvimento Social; Sarney Filho (PV-MA), do Meio Ambiente; Leonardo Picciani (MDB-RJ), do Esporte; Marx Beltrão (MDB-AL), do Turismo; Maurício Quintella Lessa (PR-AL), dos Transportes; Fernando Coelho Filho (sem partido-PE), de Minas e Energia; Aloysio Nunes (PSDB-SP), do Itamaraty; e Mendonça Filho (DEM-PE), da Educação.

TEREMOS REFORMA?

A informação é de que o Palácio do Planalto descarta promover uma reforma de uma só vez. A tendência é que a reforma seja paulatina. Com um detalhe: a Presidência quer deixar os ministérios nas mãos dos mesmos partidos para evitar problemas em votações importantes, como a da Previdência. Ou seja: troca os nomes, mas não mudam os partidos.

REELEIÇÃO

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB) deve mesmo ser candidato à reeleição. Em declarações à imprensa ontem, disse que seu mandato no Senado Federal não envergonha a Paraíba e que se considera digno de disputar a reeleição. Realmente, a reeleição é um direito do senador, mas suas posições de apoio às reformas de Temer que prejudicam trabalhadores e aposentados, não são motivos de orgulho para nenhum eleitor.

SÍLVIO VEM AÍ

O ex-senador Marcondes Gadelha está escrevendo um livro contando os bastidores da candidatura de Sílvio Santos à presidência da República no pleito de 89. Segundo ele, o livro já conta com 8 capítulos e terá como título "Sílvio presidente, uma lição de política tropical". A candidatura de Sílvio Santos, depois retirada, tumultuou a disputa eleitoral em 89, que foi vencida por Fernando Collor.

CURSOS DE IDIOMAS

A Cooperativa Cultural Universitária da Paraíba (Codisma) está com inscrições abertas para aproximadamente 200 turmas dos cursos de idiomas. São oito idiomas (inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, russo, japonês e mandarim), além de cursos preparatórios de proficiência, conversação, TOEFL e português para concurso.

SATISFAÇÃO INTERIOR

O Índice de Satisfação com a Vida, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), constatou que a população mais satisfeita com a vida reside nos municípios do interior do país. Foi lá onde se atingiu maior pontuação, 66,9 pontos, de uma escala de 0 a 100. Os menos satisfeitos são os que vivem nas periferias, 62 pontos. A pontuação obtida por residentes nas capitais ficou em 64,7 pontos.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wêric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ullisses Demétrio

Índice de busca ativa por aluno nos municípios é baixo, diz TCU

Meta 1 do PNE previa "a universalização da pré-escola em 2016", algo que ainda não foi cumprida no país

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre ações governamentais relacionadas ao acesso à educação infantil, Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE - Lei 13.005/2014), mostra que 45% dos 815 municípios pesquisados não fazem busca ativa de crianças em idade escolar que ainda se encontram fora da sala de aula. Em outras palavras, se não houver demanda manifesta, aquela em que os pais ou responsáveis procuram a instituição de ensino, essas crianças podem ficar sem estudar.

A falta de um procedimento adequado para a realização da busca ativa tem outra consequência: "A impossibilidade de alcançar a diminuição da diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até três anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo", segundo o relatório do Processo 025.153/2016-1, com acórdão (2775/2017 - Plenário) proferido pela relatora, ministra Ana Arraes, em 6 de dezembro.

A "busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude", é uma das determinações da PNE, que define 20 metas para a educação brasileira até 2024. E a falta de um mecanismo adequado para essa busca dificulta o



Quando pais ou responsáveis não procuram a escola, essas crianças podem ficar sem estudar

Foto: Agência Brasil

objetivo central da universalização da educação infantil.

A Meta 1 do PNE previa "a universalização da pré-escola em 2016", a qual "não foi cumprida dentro do prazo estipulado pela CF (Constituição Federal) e pela Lei 13.005/2014", e "estipula que pelo menos 50% das crianças de zero a três anos estejam frequentando a creche em 2024".

Outro ponto destaca-

do pela auditoria, em que gestores de 743 municípios responderam a um questionário por meio eletrônico e outros 72 foram visitados pelos auditores, é que "não há clareza dos municípios quanto ao que devem fazer em relação à Meta 1 do PNE". Um dos exemplos é a priorização das crianças pobres ou beneficiárias de programas de transferência de renda.

Para cerca de 40% dos

respondentes, essa ação cabe (de forma compartilhada ou não) ao governo federal e 60% consideram que ela não é atribuição da União. "Ou seja, para uma mesma atividade, os respondentes apresentaram entendimentos muito diferentes", diz o relatório.

Também foi verificado que, embora de 2005 a 2014 tenha havido melhora na taxa de atendimento das crianças

mais pobres, com um acréscimo de 9,5 pontos percentuais, a melhora entre as mais ricas foi praticamente o dobro, de 18,4 pontos percentuais, "o que levou a um aumento de 34,6% na disparidade entre as taxas de frequência dos dois grupos".

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicam que, em 2014, 558 mil crianças entre

quatro e cinco anos (10% do total) e 6,9 milhões entre zero e três anos (67%) estavam fora de creches. Portanto, diz o relatório, "tendo como parâmetro as taxas de atendimento previstas na Meta 1, faltariam, em 2014, aproximadamente 2,3 milhões de vagas na educação infantil: 558 mil para as crianças de quatro a cinco anos e 1,7 milhão para as de zero a três anos".

TCU cobra ações do Governo em prol da meta

Agora, os Ministérios da Educação (MEC) e do Desenvolvimento Social (MDS), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Casa Civil terão de apresentar ao TCU um plano de ação para o cumprimento de determinações relativas à Meta 1 do PNE. Entre as recomendações do Tribunal está a melhoria da gestão do Proinfância.

O MEC terá de definir e normatizar os critérios de priorização de pedidos de construção de novas unidades escolares do Proinfância com base em estimativa dos déficits de atendimento escolar dos municípios solicitantes. Também foi proposta recomendação para que o minis-

tério oriente os municípios sobre a possibilidade de estabelecimento de critérios de priorização de objetivos que privilegiem as crianças mais pobres no acesso às creches públicas.

O MEC e o MDS deverão adaptar o Sistema Presença para que passe a monitorar também a frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família com idade entre quatro e cinco anos; e identificar crianças de zero a cinco anos que não se encontrem matriculadas na rede regular de ensino por meio do cruzamento anual de dados entre o Censo Escolar e o CadÚnico.

Quanto ao E. I. Manutenção, o MEC e o FNDE devem ampliar a divul-

gação da existência do auxílio e sobre a sua operacionalização; efetivar ações para que as transferências aos municípios sejam feitas rapidamente; avaliar a conveniência de instituir critério que priorize, em caso de pedidos em datas próximas, aqueles municípios com a menor arrecadação tributária própria.

O MEC terá, ainda, que deliberar, definir e formalizar as responsabilidades de cada esfera de governo e as formas de cooperação interfederativa para a execução das estratégias da Meta 1 do PNE, tendo em vista o vencimento do prazo de cumprimento da meta de universalização da pré-escola e a obrigatoriedade constitucional de dessa oferta.

Foto: Reprodução

Prefeituras pedem verbas

Quanto à exequibilidade da Meta 1 perante a disponibilidade atual de recursos financeiros, os gestores municipais tiveram de se manifestar sobre a seguinte afirmação: "Os esforços necessários ao alcance da Meta 1 do PNE são factíveis dada a disponibilidade financeira". Diante dessa assertiva, as respostas foram: concordo, 24%; nem concordo, nem discordo, 17%; e discordo, 59%.

E diante da afirmação "Os esforços necessários ao alcance da Meta 1 são factíveis dada a estrutura física da rede de ensino", os resultados foram: concordo 29%; nem concordo, nem discordo, 13%; discordo, 58%.

Entre os focos da fiscalização estiveram o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e o Educação Infantil Manutenção (E. I. Manutenção), voltado para a manutenção de novas escolas e creches, ambos fundamentais ao alcance da Meta 1.

Para receber E. I. Manutenção, é necessária a prévia solicitação por parte do município. Porém dos 584 municípios

pesquisados que receberam recursos do Proinfância para a construção de estabelecimentos de educação infantil, em 230 (39%) os gestores locais informaram desconhecer a possibilidade de receber apoio financeiro da União para custear a manutenção inicial das novas escolas.

Mesmo entre os 117 municípios que possuem unidades construídas com verba do programa concluídas, o percentual de gestores que desconhecem o E. I. Manutenção é expressivo: 37%. Esse desconhecimento "ajuda a compreender porque 50% das escolas do Proinfância que, potencialmente, poderiam solicitar o apoio federal não o fizeram".

Entre os focos da fiscalização estiveram o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil

O MEC terá de definir e normatizar os critérios de priorização de pedidos de construção de novas unidades escolares



Temer veta integralmente Refis das micro e pequenas empresas

Justificativa é que a medida fere a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos

Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

O presidente Michel Temer vetou integralmente o projeto que instituiu o programa de refinanciamento para micro e pequenas empresas – o Refis das micro e pequenas empresas. A justificativa é que a medida fere a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobriam os descontos aplicados a multas e juros com o parcelamento das dívidas.

A decisão foi tomada ontem (5) pelo Palácio do Planalto e comunicada diretamente por Temer ao presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, com quem se encontrou em São Paulo, em agenda privada. O objetivo da instituição, porém, é trabalhar para que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial enquanto o ministério da Fazenda estuda uma solução para o impasse econômico da medida.

“O Refis foi aprovado com ampla maioria. O veto não é por questões políticas, mas um veto por questões técnicas. Sanado o problema, a vontade política continua”, argumentou Afif Domingos, em comunicado enviado pela assessoria de imprensa do Sebrae. Em dezembro, após se reunir com Temer, o empresário garantiu que o projeto seria sancionado.

Segundo Afif, a equipe econômica do governo vai estudar os impactos orçamentários do chamado Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Projeto

Aprovado em dezembro pela Câmara e pelo Senado, o programa concede descontos de juros, multas e encargos com o objetivo de facilitar e parcelar o pagamento dos débitos de micro e pequenas empresas, desde que 5% do

valor total seja pago em espécie, sem desconto, em até cinco parcelas mensais.

O restante da dívida poderia ser pago em até 15 anos. A adesão incluía débitos vencidos até novembro de 2017. Se não fosse vetado, os empresários poderiam participar do programa em até três meses após entrada em vigor da lei.

Condições atuais

Como a decisão sobre a derrubada do veto ocorrerá somente após o fim do recesso parlamentar, em fevereiro, o Sebrae orienta as micro e pequenas empresas a procurarem a Receita Federal, até o fim deste mês, para negociar o parcelamento de débitos tributários, para que não sejam eliminadas do Simples Nacional.

“As empresas têm até o dia 31 de janeiro para solicitar o refinanciamento nas condições antigas, que não são tão favoráveis. E precisam aguardar o mês de fevereiro, quando o Congresso deverá derrubar esse veto. Com isso, as empresas poderão migrar para uma condição mais favorável de parcelamento e continuar no regime”, afirmou o presidente do Sebrae.

Segundo o órgão, o Refis deve beneficiar cerca de 600 mil empresas brasileiras que devem cerca de R\$ 20 bilhões à União.

A decisão foi tomada ontem (5) pelo Palácio do Planalto e comunicada diretamente por Temer ao presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, com quem se encontrou em São Paulo

Rio de Janeiro



Foto: José Cruz/Agência Brasil

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmen Lúcia, decidiu em dezembro pela suspensão parcial do indulto de natal do Governo Federal

Defensoria Pública do Rio defende no STF o indulto natalino de Temer

Ana Cristina Campos
Da Agência Brasil

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro ingressou como amicus curiae (parte interessada) na ação que suspendeu parcialmente o decreto presidencial de indulto natalino (perdão da pena). Para a Defensoria, o processo movido pela Procuradoria-Geral da República sob o argumento de que o decreto beneficiaria condenados por corrupção acabou por atingir “toda a massa carcerária, impedindo, na prática, que presos comuns tenham acesso ao benefício”.

No dia 29 de dezembro, o governo federal deci-

diu não editar novo indulto natalino até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decida sobre a suspensão parcial da medida determinada em liminar (decisão provisória) pela presidente da Corte, ministra Carmen Lúcia. O caso só será levado ao plenário após o recesso do Judiciário, em fevereiro.

Em nota, o Ministério da Justiça criticou a suspensão de parte do decreto e afirmou que “o indulto é tradição humanitária praticada todos os anos” e que a decisão “impede que milhares de condenados por crimes sem grave ameaça ou violência à pessoa possam se beneficiar do indulto”.

Para a Defensoria, o

decreto editado em dezembro pelo presidente da República não é inconstitucional. Na avaliação dos defensores públicos autores da petição, a suspensão do decreto traz consequências imediatas como “o incremento exponencial da retenção carcerária” e “a impossibilidade de abertura de novas vagas no superlotado sistema prisional”.

“A grande preocupação da Defensoria Pública é com o impacto que a decisão vai provocar no sistema penitenciário, já que impede a liberdade de milhares de presos, agravando ainda mais o dramático cenário de superlotação das prisões brasilei-

ras”, disse, em nota, o defensor público Leonardo Rosa, subcoordenador do Núcleo do Sistema Penitenciário e um dos autores da petição.

“Ao mirar no criminoso do colarinho branco, a decisão acertou em cheio a parcela mais vulnerável da massa carcerária, formada por jovens, negros e pobres que, de acordo com decretos dos últimos 20 anos, teriam direito ao indulto”, acrescentou o defensor.

Amicus curiae é uma expressão que significa “amigo da corte” e que identifica alguém que pede para ser ouvido em processo do qual não é parte, mas que nele pode influir.

Obras da Vertente Litorânea recebem R\$ 73,5 mi do Ministério da Integração

Brasília-DF - O Ministério da Integração Nacional liberou mais R\$ 73,5 milhões para o Governo da Paraíba aplicar nas obras da Vertente Litorânea (Acauã-Araçagi) na última semana do ano. O empreendimento vai ampliar o alcance da água do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco no Estado. Atualmente, o ‘Velho Chico’ já atende quase um milhão de pessoas em 31 municípios paraibanos.

Nos últimos dois anos (2017-2016), os repasses federais para a Vertente Litorânea registraram um aumento de 138% em relação ao período anterior de desembolsos financeiros (2015-2014). Os pagamentos entre 2017 e 2016 somaram R\$ 245,9 milhões. Enquanto que, durante o

biênio antecedente (2015-2014), os aportes foram de R\$ 103,4 milhões.

Quando a Vertente Litorânea estiver totalmente finalizada, a expectativa é de que mais 600 mil habitantes em outras localidades no estado sejam atendidos pelo São Francisco. “Nós estamos liberando por orientação do presidente da República, Michel Temer, recursos para a Vertente Litorânea, que permitirão que as obras possam prosseguir, continuar e avançar para levar água para outras regiões da Paraíba”, ressaltou o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, na última semana, após autorizar o repasse financeiro.

O empreendimento é organizado em três lotes

- que somam 130 quilômetros de extensão - e incluem a construção de canais, túneis, sifões e tubulação de aço, entre outras estruturas de engenharia. O lote 1 tem 53 quilômetros de comprimento e já está com mais de 90% de avanço físico.

Projeto São Francisco

Desde o início da pré-obração do Eixo Leste em março de 2017, o Ministério da Integração Nacional tem fornecido as águas do São Francisco ao leito do Rio Paraíba, em Monteiro (PB). De lá, o Velho Chico percorre mais de 100 quilômetros até o reservatório Epitácio Pessoa, em Boqueirão (PB), atendendo mais de 700 mil pessoas somente na região metropolitana de Campina Grande (PB). O objetivo é que, após esse

açude atingir sua tranquilidade hídrica, as águas contínuem pelo curso natural do Rio Paraíba até chegarem à barragem Acauã da Vertente Litorânea.

O Projeto São Francisco também está beneficiando o Sistema Adutor do Congo (Terceira etapa), que teve apoio financeiro de R\$ 7,9 milhões da União. Com a integração a essa obra em julho do ano passado, mais 13 cidades passaram a ser contempladas: Congo, Coxixola, Sumé, Monteiro, Prata, Ouro Velho, Amparo, Serra Branca, São José dos Cordeiros, São João do Cariri, Parari, Gurjão, Livramento e o distrito de Santa Luzia do Cariri. Ao todo, o Velho Chico atende cerca de um milhão de pessoas em 31 municípios paraibanos.

Poupança tem melhor resultado em três anos

Maiana Diniz
Da Agência Brasil

De acordo com relatório divulgado ontem (5) pelo Banco Central, em 2017 os depósitos na caderneta de poupança superaram as retiradas em R\$ 17,12 bilhões. O resultado aponta uma mudança de tendência em relação aos dois anos anteriores, que tiveram saques superiores aos depósitos.

Em 2015, R\$ 53,5 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. Em 2017, a poupança voltou a atrair recursos mesmo com a queda de juros. Isso porque o investimento voltou a garantir

rendimentos acima da inflação, que teve queda.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrirem dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

No ano passado, os depósitos totalizaram R\$ 2,085 trilhões e os saques R\$ 2,068 trilhões. Com a entrada líquida de recursos na poupança, ou seja, com os depósitos superando os saques, no final de 2017 o estoque dos valores depositados teve aumento.



Foto: Evandro Pereira

DER conclui obras de pavimento de via em Jacaré até fevereiro

Todo asfalto da Avenida Jair Cunha Cavalcanti, a 'Rua do Trem', está sendo feito com recursos do tesouro estadual

O Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB) está anunciando para até o fim de fevereiro a conclusão das obras de pavimentação e urbanização da Avenida Jair Cunha Cavalcanti, conhecida como "Rua do Trem", em Jacaré, no município de Cabedelo. Trata-se de mais uma obra de mobilidade urbana realizada pelo Govern

no do Estado, que beneficia diretamente a população de uma área considerada das mais carentes, especialmente quanto ao tráfego de veículos.

Atualmente com cerca de 80% concluída, a pavimentação da avenida contempla uma extensão de 2,1km em pista simples ligando a interseção da Av. Pôr do Sol (acesso à Praia

de Jacaré) até o Retro-Porto. Mais de 20 mil habitantes da região serão beneficiados diretamente com a obra realizada pelo Governo Estadual, com investimento, de recursos próprios, superiores a R\$ 2,3 milhões.

Ao destacar a importância de mais uma obra de mobilidade urbana do Programa Mais Trabalho, o diretor de Operações do DER,

engenheiro Armando Marinho, afirma que a pavimentação da Avenida Jair Cunha atende a diversas reivindicações dos moradores de Cabedelo, especificamente de toda a comunidade de Jacaré, proporcionando a modernização e ampliação da infraestrutura do bairro, melhora das condições de vida dos habitantes e eliminação do desconforto

do tráfego em pista de terra ao longo da avenida, além de oferecer mais segurança aos seus usuários.

A pavimentação é executada em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), calçadas em concreto e sinalização vertical e horizontal. As obras são executadas pela construtora Fênix Ltda, empresa ganhadora da concorrência pública.

Os investimentos do Departamento de Estradas da Paraíba são superiores a R\$ 2,3 milhões e beneficiam 20 mil habitantes

Foto: Secom-PB



80% concluída, a pavimentação da avenida contempla uma extensão de 2,1 km em pista simples ligando a interseção da Av. Pôr do Sol (acesso à Praia de Jacaré) até o Retro-Porto

Detran muda regras para pedido de isenção

A partir desta segunda-feira (8), o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) altera o sistema de atendimento aos usuários que pretendem requerer o benefício da isenção fiscal, visando à aquisição de veículos. Com o novo sistema, o agendamento será feito de forma eletrônica pelo médico examinador perante a Junta Médica Especial, após o candidato iniciar o processo.

O procedimento, que era feito no papel, passa a ser realizado de forma eletrônica, propiciando mais agilidade, segurança e conforto. Para isso, o usuário deverá primeiramente emitir o boleto de pagamento e, em seguida, realizar a primeira consulta junto ao perito do Detran. Após a confirmação do enquadramento do candidato nos requisitos para avaliação da Junta Médica Especial, o médico agendará no novo sistema a data de atendimento do usuário.

Passo a passo

Segundo o chefe da Controladoria Regional de Trânsito (CRT), Manoel Soares Neto, o candidato que pretender alterar sua CNH para obtenção do benefi-

cio da isenção fiscal deverá obedecer ao seguinte trâmite: primeiro, pagar a guia de recolhimento, que lhe dará o direito de fazer uso do serviço; e após o pagamento da guia, deverá se dirigir a qualquer posto de atendimento do Detran, onde um servidor fará o encaminhamento para o perito-médico examinador.

Neto explicou ainda que somente o perito é quem vai fazer o encaminhamento para o agendamento perante a Junta Médica Especial. "O pagamento da guia não dá o pleno direito de que o candidato vai gozar do benefício. Somente após o exame atestando a sua deficiência, e após alteração dos dados da CNH, é que ele irá pleitear o benefício junto às Receitas Estadual ou Federal. Se ao final não lograr êxito, ou seja, o examinador não atestar que ele faz jus, o candidato não poderá pleitear o benefício e nem o ressarcimento da guia paga".

Quanto aos atendimentos anteriormente agendados, o chefe da CRT garantiu que eles serão incluídos no novo sistema eletrônico, encaixados dentro do cronograma, sem prejuízo aos candidatos.

Secretaria da Saúde

Hanseníase tem diminuição de casos na Paraíba em 2017

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O Ministério da Saúde mantém o mês de janeiro como um alerta para a hanseníase, que é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae*, que tem uma atração muito grande por nervos e pele. Neste ano, a Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) escolheu como tema para a campanha nacional 'Todos contra a Hanseníase', já que a mesma tem tratamento e cura.

Conforme a Secretaria de Estado da Saúde (SES) no ano passado foi

notificada na Paraíba 425 casos de hanseníase, enquanto que em 2016 foram 463 casos. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, os dados apresentam uma tendência decrescente nos coeficientes de incidência, que estão relacionados à detecção de casos novos, porém ainda com patamares elevados.

A chefe do Núcleo de Doenças Endêmicas da SES, Lívia Borralho, explicou que apesar de ser uma doença crônica e infectocontagiosa, a hanseníase tem tratamento e cura, "o tratamento da hanseníase é gratuito e disponibilizado nas Uni-

dades Básicas de Saúde", disse. Na Paraíba o Hospital Clementino Fraga é referência no tratamento e diagnóstico da doença que atua também em parceria com todas as unidades de atenção básica (USF).

Os sintomas são formigamento, mancha branca ou até avermelhada. O que chama mais atenção é a perda de sensibilidade ao tato e ao calor. A transmissão é exclusivamente de pessoa para pessoa, e pode ocorrer por troca de fluidos corporais como espirro, saliva e tosse. Existe tratamento, que pode durar até um ano, e o antibiótico é fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

SAIBA MAIS:

■ **Principais sintomas:** perda da sensibilidade ao calor, dor ou tato; ressecamento nos olhos, pele seca; queda de pelos do corpo bem como diminuição da força muscular, formigamento, nódulos (caroços) no corpo, que podem ser dolorosos e avermelhados.

■ **Transmissão:** a doença é transmitida através de portadores da hanseníase sem tratamento que eliminam os bacilos através de secreções nasais, gotículas da fala, tosse, espirro. A maioria das pessoas que entram em contato com os bacilos não desenvolve a doença, mas fatores ligados à genética são responsáveis pelo adoecimento ou resistência. O período de incubação da hanseníase varia de três até cinco anos.

Capitania dos Portos adverte sobre lanchas na beira-mar

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Muito embora a Capitania dos Portos da Paraíba tenha iniciado no dia 22 de dezembro último a Operação Verão 2017/2018, incidentes ainda acontecem colocando em risco a vida de banhistas. Um hábito comum nas praias mais movimentadas do Litoral paraibano nesse período, a exemplo das praias de Caboinha e outras do município de Cabedelo, bem como na área da Praia do Bessa, banhistas dividem o espaço na água com de lanchas e jet skis.

Nos últimos dias a Capitania dos Portos da Paraíba identificou e notificou pessoas que estavam conduzindo essas embarcações em áreas de banhistas. Os infratores são sujeitos às penalidades previstas pela Lei 9537 de 11 de dezembro de 1997 - Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA), regulamentada pelo Decreto nº 2596, de 18 de maio de 1998 e às Normas da Autoridade Marítima dela decorrentes, sob a penalidade de multa, suspensão do certificado de habilitação por até 12 meses e cancelamento do certificado de habilitação.

Homem é preso locando carro em JP com documentos falsos

Agentes da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) conseguem localizar e apreender dois veículos

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

Agentes da Delegacia de Defraudações e Falsificações já conseguiram localizar dois veículos que haviam sido locados pelo pernambucano Ivanildo dos Santos Silva, 36 anos, e que estavam desaparecidos. A Kombi e o Gol estavam na residência do homem, no bairro dos Bancários, em João Pessoa, que foi preso em flagrante e está na Central de Polícia aguardando para ser levado a audiência de custódia.

Segundo o delegado Lucas Sá, titular da especializada, Ivanildo dos Santos Silva foi preso na tarde de anteontem após denúncia de vítima, após locar um veículo com documento falso. Ele usava uma Carteira Nacional de Habilitação de procedência fraudulenta do Estado de São Paulo. O delegado informou que todas as vítimas investigadas são de João Pessoa, proprietários de pequenas locadoras e que alugava os veículos baseado na confiança.

Ivanildo dos Santos Silva é natural de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, e na delegacia informou que já residiu em Minas Gerais, Ceará e atualmente está morando em João Pessoa.

O delegado Lucas Sá recomenda aos proprietários de locadoras, principalmente de pequeno porte, somente concluir negociações com pessoas físicas mediante assinatura de contrato, solicitando



Os automóveis foram encontrados numa residência no bairro dos Bancários, na capital, que haviam sido alugados por Ivanildo dos Santos Silva

do comprovante de endereço atualizado e cópia da documentação. Investimento em aplicativos de segurança deve ser realizado após conferência de dados pessoais de maneira a minimizar a ocorrência de fraudes.

Em caso de negociações pelo OLX – site de compras e venda pela internet, a recomendação é de que nenhum valor seja repassado antes de se confirmar que o veículo

“existe” e tem a procedência garantida. O delegado lembra que os sites de anúncio devem ser usados apenas como um primeiro contato entre os interessados. Nenhum valor deve ser repassado baseado apenas nas informações do site, uma vez que não é possível garantir que os produtos anunciados são verdadeiros ou lícitos.

Outro crime bastante comum praticado através

das redes sociais, principalmente o Whatsapp é o “golpe do depósito em branco” e é praticado da seguinte maneira: golpistas entram em contato com as vítimas, através de anúncios de vendas pela internet, apresentando-se como interessados na aquisição dos produtos oferecidos pelas vítimas.

Após o contato inicial, os golpistas marcam um encontro com as vítimas, ocasião

na qual “fecham negócio”, através de depósitos bancários com envelope em branco (depósito em branco) ou de simulação de transferências bancárias. Os golpistas convencem as vítimas a entregarem os produtos negociados antes da conclusão dos depósitos/transferências, motivo pelo qual as vítimas só percebem que caíram em um “golpe” quando já entregaram os produtos.

PM fecha ponto de drogas no Conde

Policiais militares desarticularam um ponto de tráfico de drogas na madrugada dessa sexta-feira (5) no município de Conde. A ação resultou na prisão de um casal suspeito de tráfico, duas armas de fogo, mais de 80 porções de maconha e cocaína, além de um aparelho celular.

Os policiais da 1ª Companhia Independente foram informados de que em uma região de Conde havia venda de entorpecentes. Durante as diligências, os policiais encontraram um homem e uma mulher, e com eles localizaram dois revólveres calibre 38, munições, 69 porções de substância semelhante à maconha, 13 de cocaína, um aparelho celular, além de uma espingarda de pressão.

O casal foi preso e, junto com os objetos apreendidos, encaminhado para a Delegacia de Alhandra.

Cigarro sem embalagem vai ter a venda proibida

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB) encaminhou orientação às Vigilâncias Sanitárias dos municípios para que façam cumprir a legislação federal que proíbe a venda de cigarros de forma fracionada, ou seja, fora das embalagens regulamentadas por lei, nas quais são impressas (por meio de textos e fotografias) advertências relacionadas aos danos causados à saúde humana pelos produtos derivados do fumo.

Conforme a diretora-geral da agência reguladora, Maria Eunice Kehrlé dos Guimarães, a proibição da venda avulsa de cigarros está expressa no Art. 355 do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010, que regulamenta a cobrança, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Por força deste dispositivo legal, a comercialização de cigarros no país, inclusive a sua exposição à venda, tem que ser feita obrigatoriamente e exclusivamente em maços, carteiros ou em outros recipientes que contenham vinte unidades.

A obrigatoriedade da comercialização em maços, carteiros ou outros recipientes similares (de acordo com a diretora-técnica de Ciência e Tecnologia Médica e Correlatos da Agevisa/PB, Helena Teixeira de Lima Barbosa) se

justifica pela necessidade de espaços (nas embalagens) para as advertências relacionadas aos males causados pelo fumo, como determina a Lei nº 9.294/1996 e demais leis correlatas, com destaque para as Resoluções de Diretoria Colegiada da Anvisa números 335/2003, 14/2012, 30/2013 e 14/2015, que estabelecem o modo como as advertências devem ser impressas nas embalagens dos produtos fumígenos.

“Além de desrespeitar a legislação brasileira, a venda avulsa de cigarros inviabiliza a veiculação das advertências quanto aos prejuízos causados aos seres humanos pelo uso de produtos derivados do fumo, e isso contribui efetivamente para o aumento expressivo dos riscos à saúde das pessoas, em face da desinformação”, ressaltou Helena Lima.

Providências imediatas

No dia 27 de dezembro do ano passado, a Agevisa/PB enviou recomendação às Vigilâncias Sanitárias municipais para que tomem providências imediatas que garantam o cumprimento da legislação no tocante à comercialização de produtos fumígenos, notadamente dos cigarros, que não podem ser comercializados de forma fracionada (em unidades).

Pegos no ato

Militares frustram assalto à padaria e prendem dois suspeitos em flagrante

Policiais militares frustraram um roubo que iria ser realizado em uma padaria no bairro dos Funcionários I, na manhã dessa sexta-feira (5). A ação da PM resultou na prisão de dois suspeitos em flagrante, na apreensão de um simulacro de arma de fogo, e na recuperação de uma motocicleta e um relógio roubados.

Os policiais do 1º Batalhão realizavam rondas nas proximidades de comércio

e paradas de ônibus quando foram informados de uma dupla em atitude suspeita nas proximidades de uma padaria. “Chegamos rápido e vimos dois homens em uma moto, nas proximidades desta padaria, mas que fugiram ao ver nossa viatura”, disse o sargento Severino Santiago, da 6ª Companhia do 1º Batalhão.

A PM realizou o acompanhamento da dupla até a Rua do Rio, em uma co-

munidade do bairro Cruz das Armas, onde foi dada ordem de parada, mas os suspeitos desobedeceram e sacaram a réplica de uma arma de fogo para intimidar os policiais, que reagiram. Um dos suspeitos foi atingido e socorrido pelo Samu.

Com a dupla, a PM encontrou um relógio roubado, apreendeu a réplica de pistola utilizada para intimidar vítimas, e recuperou a motocicleta, que havia sido

roubada no último dia 27 de dezembro. “Eles também nos relataram que iriam assaltar a padaria, pois tinham informações da quantidade de dinheiro que havia no estabelecimento, que era o que a padaria tinha apurado nos últimos dias”, disse o sargento que efetuou a prisão.

Segundo os próprios policiais, o suspeito atingido é ex-presidiário e o outro foi encaminhado para a Central de Polícia.

PRF ganha reforço e vai aumentar a fiscalização na Grande João Pessoa

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) vai, a partir deste fim de semana, intensificar a fiscalização entre os quilômetros 3 e 20 da rodovia federal BR-230, trecho que fica entre os municípios de Cabedelo e João Pessoa.

Ação que se inicia neste sábado (6), faz parte da Operação Integrada “Rodovida” que também ganhou reforço de outros órgãos de seguran-

ça e de agentes da PRF de outros estados.

Na Paraíba a Operação Rodovida da PRF, agora vai contar com o apoio do DETRAN, Polícia Militar, Policiamento de Trânsito do DER, BPtran, SEMOB João Pessoa, SEMOB Cabedelo e Guarda Municipal de Cabedelo. Juntos irão atuar de acordo com as atividades e competência de cada órgão, tanto nas rodovias federais

quanto nas outras vias de trânsito adjacentes. A pretensão é de manter uma fiscalização diária nos trechos que envolve toda a Região Metropolitana da capital paraibana.

A PRF também vai contar com o reforço de policiais rodoviários federais lotados nas Regionais dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Distrito Fede-

ral. A fiscalização também será intensificada em alguns trechos da BR-101, principalmente os que ficam próximo aos acessos das praias do Litoral Norte e Litoral Sul. Mas, a atenção maior será no trecho entre Cabedelo e João Pessoa, onde, inclusive terá o acompanhamento de equipes com patrulhamento móvel e que vão estar equipadas com etilômetros, radares e outros aparelhos.

Promoções no início deste ano atraem milhares ao comércio

Orientação do Procon-JP é a de que o consumidor fique alerta para esse tipo de oferta de 'encher os olhos'

José Alves
zavieira2@gmail.com

Milhares de pessoas invadiram ontem as Lojas Magazine Luíza em João Pessoa atraídas por anúncios de grandes promoções de início do ano, através da já conhecida 'queima de estoque'. Mas, a orientação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) é que o consumidor fique alerta para esse tipo de oferta porque, ao 'encher os olhos' com um preço bem mais barato que o normal, a pessoa pode levar para casa produtos defeituosos ou, ainda, ser vítima do chamado preço mascarado.

Segundo o gerente do Magazine Luíza, situado na Avenida Josefa Taveira, no bairro de Mangabeira, José Jackson, essa liquidação é anual e acontece há 25 anos na empresa. No Nordeste estamos há seis anos e a liquidação acontece com até 70% de desconto, mas tem produtos com 30%, 40% e 50%. "Os produtos estão abaixo de revenda do mercado e as pessoas estão comprando muito. Só no início da manhã, exatamente às 6h, mais de 500 pessoas já estavam na fila quando abrimos as portas", disse Jackson.

As filas foram se formando nas lojas a cada minuto, e de acordo com o gerente, este ano, a expectativa para o dia de promoção foi

superior a 40% em vendas, em relação ao mesmo período do ano passado. Ele afirmou que as lojas da rede se prepararam para o dia de promoções com mais produtos. Só em João Pessoa, 13 lojas do Magazine Luíza abriram com as mesmas promoções. Em toda a Paraíba foram cerca de 30 lojas.

Desconfiança

As pessoas compraram muito, porque às 9h, muitos produtos da promoção já haviam acabado a exemplo de TV 32 polegadas. Também tinham pessoas desconfiadas, acreditando que os preços 'jogados' na promoção já existiam e ontem estavam sendo apresentados como promocionais.

Algumas das promoções foram TV Led 40 polegadas de R\$ 2.500 sendo vendida por R\$ 1.500. Todos os ventiladores que estavam na oferta na loja em Mangabeira, foram vendidos praticamente pela metade do preço. Um detalhe é que nessa promoção as pessoas tinham que levar o produto pra casa logo após a compra. A loja não estava fazendo entrega.

Mesmo com toda euforia das pessoas fazendo compras acreditando nas promoções de início de ano, o secretário do Procon-JP, Helton Renê, aconselhou que ninguém deve fazer compras só guiados pelas propagandas dos baixos preços dessas promoções



Foto: Evandro Pereira

Liquidations chegam até a 70% de desconto; os produtos em promoção variam entre modernos aparelhos de TV de até 40 polegadas, ventiladores e painéis

de fim de estoque.

"É claro que o consumidor deve checar se os preços estão realmente mais baixos, porém, deve verificar, ainda, se o produto está em bom estado e se é uma necessidade. Os lojistas estão querendo se desfazer dos produtos que sobraram das vendas do final de ano e esse tipo de promoção tem o objetivo de renovação do esto-

que. Por isso, todos devem ficar atentos", alertou Renê.

Ele chamou a atenção, também, para as pessoas que compraram muito no final do ano e aconselha que devem se conter se o orçamento já estiver comprometido. "As pessoas devem ponderar se podem gastar nessas promoções de início de ano, porque é também a época de se pagar impostos

como IPTU e IPVA, além das matrículas, material escolar e férias. A dica é que não se deve agir por impulso".

Troca

Nessas compras de promoções o consumidor deve estar ciente de que as condições de venda de um produto em promoção são as mesmas para aqueles que estão com os preços normais. Tan-

to a política de troca como a de devolução em produtos em promoção segue a mesma regra prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC), que não obriga aos fornecedores trocarem os produtos por motivo de cor, tamanho ou gosto. "A loja só é obrigada a trocar a mercadoria por vício ou caso tenha se comprometido com o cliente", enfatizou Renê.

Litoral da Paraíba

Sudema lista praias próprias para o banho

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) classificou 48 praias do Litoral paraibano como apropriadas para o banho. A qualidade da água varia entre excelente, muito boa e satisfatória.

De acordo com o relatório semanal, em João Pessoa deve-se evitar a Praia do Bessa I, na Avenida Presidente Afonso Pena, em frente ao estabelecimento comercial Sorveteria Friandise. Já na Praia de Manaíra, toda sua extensão está imprópria para o banho. Na Praia do Cabo Branco, recomenda-se que evitem o banho no final das ruas Av. Monseñor Odilon Coutinho, Av. Buarque e no final da Av. Cabo Branco 100 metros à direita e 100 metros à esquerda.

Na Praia da Penha, é bom evitar o banho nas proximidades da desembocadura do Rio do Cabelo. Enquanto na Praia do Seixas, evitar o banho em frente à galeria de água pluvial do farol do Cabo Branco 100 metros à direita e 100 metros à esquerda. Na Praia do Arraial, o trecho próximo à desembocadura do Cuiá

foi considerado impróprio 100 metros à direita e 100 metros à esquerda.

No município de Pitimbu, a Sudema recomenda que evitem o banho na Praia do Maceió 100 metros à direita e 100 metros à esquerda da desembocadura do Riacho Engenho Velho e na Praia de Acaú/Pontinha, evitar o banho no Rio Goiana.

A autarquia ainda recomenda aos banhistas que evitem os trechos de praias localizados em áreas frontais a desembocaduras de galerias de águas pluviais, principalmente se houver indício de escoamento recente.

A equipe da Coordenadoria de Medições Ambientais da Sudema divulga, uma vez por semana, a situação de balneabilidade das 56 praias, por meio de coleta de material para análise nos municípios costeiros do Estado. Em João Pessoa, Lucena e Pitimbu, que são praias localizadas em centros urbanos com grande fluxo de banhistas, o monitoramento é semanal. Nos demais municípios do Litoral paraibano a análise é realizada mensalmente.

UEPB tem 1.664 vagas abertas para o PSATV

Chico José
chicodocrato@gmail.com

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) está oferecendo 1.664 vagas para admissão por transferência voluntária no semestre 2017.2. As vagas estão sendo disponibilizadas nos oito campi mantidos pela instituição. O edital para o Processo Seletivo de Admissão por Transferência Voluntária (PSATV), já pode ser acessado no endereço eletrônico [HTTP://cpcon.uepb.edu.br](http://cpcon.uepb.edu.br)

As inscrições estarão abertas do dia 15 ao dia 26 de janeiro e podem ser efetuadas neste endereço. Durante esse período os candidatos inscritos devem comparecer à Pró-Reitoria de Graduação, no Campus sede da UEPB, em Campina Grande, no horário das 7h às 13h, para entrega da documentação necessária à avaliação e homologação da inscrição.

De acordo com o edital da Prograd, a documentação deverá ser encadernada em capas plásticas em espiral. Para conferir a lista completa de documentos basta acessar o site da Comissão Permanente de Concursos da UEPB ([HTTP://cpcon.uepb.edu.br](http://cpcon.uepb.edu.br)). O edital lembra que não será aceita qualquer

complementação de documentos após a inscrição do candidato no processo seletivo. A prova de seleção será aplicada no dia 16 de fevereiro, na Central de Integração Acadêmica, Campus de Bodocongó, das 14h às 16h. O resultado será divulgado no dia 22 de fevereiro, no site da CPCON.

Número de vagas

Os candidatos classificados e aprovados deverão comparecer à Pró-Reitoria de Graduação no dia 23 de fevereiro para a efetivação da transferência. A matrícula em componentes curriculares será efetuada na coordenação do Curso escolhido pelo candidato, nos dias 27 e 28 de fevereiro. Para ter acesso ao edital completo do Processo Seletivo e ao quadro de vagas disponíveis, os interessados podem acessar: [HTTPS://cpcon.uepb.edu.br/PSTransferencia2017/](https://cpcon.uepb.edu.br/PSTransferencia2017/)

O maior número de vagas (726) está sendo oferecido no Campus de Campina Grande, em 27 cursos de graduação. O restante está distribuído nos campi de Guarabira (241 vagas); Monteiro (191); Patos (284); João Pessoa (103); Araruna (62); Lagoa Seca (33); e Catolé do Rocha com 24 vagas.

Ocupação hoteleira foi de 95% no fim de ano

O Litoral paraibano e as belezas naturais do Estado são ótimas opções de lazer para os turistas brasileiros no período da alta estação. Muito por isso, o final de dezembro atraiu um número satisfatório de turistas, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira na Paraíba (ABIH-PB).

A rede hoteleira da Grande João Pessoa, o principal portão de entrada de turistas no Estado, registrou uma ocupação média de 95% dos leitos nos finais de semana do Natal (22 a 25) e o do Ano Novo (29/12 a 1º de janeiro). São mais de 14 mil leitos disponíveis.

Na avaliação da presidente da PBTur, Ruth Avelino, é importante comemorar os números apontados pela ABIH-PB. "Há uma crise econômica e o lazer é um dos primeiros itens a ser descartados pelas famílias. O ruim seria se fosse uma retração tremenda e isso iria repercutir diretamente no setor. Menos hóspedes significa menos turistas gastando em nossos restaurantes, utilizando nossos receptivos, consumindo nosso artesanato", analisou a executiva paraibana.

Ruth Avelino disse ainda que o número de turistas que estiveram visitando o 'Destino Paraíba' ou que

ainda estão aproveitando as férias no Estado pode ser maior do que registrado pelo levantamento da ABIH-PB. Segundo a executiva paraibana muitas famílias ficam hospedadas nas casas de familiares ou de amigos.

"Vale ressaltar que hoje existe os aplicativos de celulares que facilitam a locação de imóveis por temporada e isso ainda não é contabilizado tanto pelo nosso levantamento ou da entidade representante da hotelaria. Os números da ABIH são das pessoas que ficaram hospedados em hotéis e pousadas", explicou.

Com relação a ocupação ao longo do mês de janeiro de 2018, a ABIH-PB avalia que o setor registrou algo em torno de 65 a 70%. Ruth Avelino disse que essa perspectiva será confirmada somente na segunda quinzena de janeiro quando será concluído o Fluxo Global de Turistas no Estado. "É importante destacar que esses números que apresentamos durante a alta temporada são resultados do nosso trabalho de divulgação feito ao longo de todo o ano. Todas as cidades turísticas buscam manter seus hotéis com ocupação média acima dos 60 por cento e nós estamos conseguindo manter esses índices apesar da crise", afirmou.

Moradores protestam e exigem lombada em Mangabeira IV

População ateia fogo em diversos objetos com intuito de interditar rua e chamar atenção para excesso de acidentes

José Alves
zavieira2@gmail.com

Indignados com os inúmeros acidentes na Rua Francisco Porfírio Diniz, no bairro Mangabeira IV, os moradores interditaram no início da manhã de ontem um trecho da rua exigindo um redutor de velocidade, exatamente no local onde ocorreu mais um acidente na noite de quinta-feira passada. Segundo os participantes do protesto, um veículo em alta velocidade, derrubou a parede de duas residências e por pouco não matou o dono de uma das casas. Testemunhas do acidente informaram que o motorista do veículo, no momento do acidente, alegou que a direção do carro travou.

No protesto, os moradores interditaram a rua com pneus, galhos de árvores, pedaços de madeira e atearam fogo. Agentes de trânsito estiveram no local e conseguiram entrar em acordo com o grupo que fazia o protesto e liberou a pista cerca de duas horas depois. De acordo com os manifestantes, o protesto



Foto: Evandro Pereira

Superintendência de Mobilidade Urbana de João Pessoa alega que trecho é bem sinalizado e que acidentes acontecem por mau comportamento dos motoristas

serviu de alerta para as autoridades de trânsito sobre os constantes acidentes no trecho da via. Eles reivindicavam melhoria na sinalização e redutores de velocidade.

Segundo um dos donos de uma das casas atingida

pelo veículo, Severino dos Santos, "aqui os acidentes são constantes e já houve até mortes. Nesse trecho onde aconteceu o acidente, alguns motoristas transitam em alta velocidade". Ele contou que por pouco não

morreu porque estava na calçada conversando com um amigo e o para choque do carro que atingiu as casas ainda bateu de raspão em sua perna. "Graças a Deus a mãe do rapaz que estava dirigindo, garantiu que

iria pagar todas as despesas provocadas pelo acidente".

Semob

Indagado sobre a questão, o superintendente da Semob- JP, Carlos Batinga, através de nota para a imprensa respon-

deu o seguinte: "Observamos que a imensa maioria dos acidentes é causada por imprudência dos motoristas, ou seja, uma questão de comportamento, pois ocorrem em locais bem sinalizados. Infelizmente, mesmo com as campanhas de educação que fazemos continuamente, não temos como controlar esse mau comportamento de alguns motoristas que insistem em pôr em risco a vida alheia e a própria. No caso em questão, vamos enviar uma equipe técnica ao local para ver se é o caso de reforçar a sinalização no trecho".

No protesto, os moradores interditaram a rua com pneus, galhos de árvores, pedaços de madeira e atearam fogo

Dano ambiental

Corte de árvores no Hotel Tambaú ainda gera indignação

Carlos Cavalcanti
cav.cavalcante@gmail.com

O corte de árvores efetuado no estacionamento do Hotel Tambaú, em João Pessoa, provocou repúdio, indignação e críticas contundentes à Prefeitura da capital por parte de cidadãos que passam diariamente pelo local. O espaço onde ocorreu o dano ambiental está sendo ocupado atualmente pela Feira Arte do Mundo, que oferece artesanato, comidas, entre outros produtos, e que ocorre somente em temporadas turísticas. A reportagem de **A União** registrou, ontem, 5, a revolta de cidadãos diante da entrada do evento turístico. Pés de juazeiros, com mais de 40 anos, foram postos abaixo.

O curioso é que essas árvores que foram postas ao chão pela ação de motosserras integram o patrimônio verde do Hotel Tambaú. Muitas dessas árvores surgiram no estacionamento antes mesmo da construção do estabelecimento e abrigam ninhos de pássaros, os quais dezenas se aninham nos galhos durante à noite. Redes sociais registraram as insatisfações das pessoas diante da derrubada das árvores.

O ambientalista Antônio Augusto Almeida, presidente da ONG Associação Paraibana de Amigos da Natureza (Apan), adverte que a arborização urbana da cidade de João Pessoa tem se reduzido,

tanto pela retirada de árvores inadequadas ao local que não são repostas, bem como pela derrubada em avenidas como a Beira Rio.

Segundo lembrou Antônio Almeida, João Pessoa, apesar de ser reconhecida como uma das cidades mais verdes do Brasil, é uma das que menos tem arborização em vias públicas".

A diretora do Hotel Tambaú, Cristina D'Império, revelou que o corte se fez necessário "para mais segurança aos hóspedes". Ela diz que as árvores estavam doentes e ofereciam risco aos transeuntes.

Conforme explica Cristina D'Império, a ação teve como base a Lei Complementar nº 029/2002 (Código Municipal de Meio Ambiente do Município de João Pessoa/PB) e está de acordo com a Portaria nº 37- N/1992/IBAMA e com a Lei nº 11428/2006 (Lei da Mata Atlântica), ensejando, assim, a autorização e a remoção e substituição das árvores pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Conforme esclareceu o chefe da Divisão de Fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente do município (Semam), Allison Cavalcanti, foi realizada uma vistoria e, assim, autorizada a retirada de quatro árvores, isto é, duas castanholas que apresentavam cupim e dois pés de juás que estavam com os troncos inclinados e poderiam cair a qualquer momento".



Foto: Ortilo Antonio

Visitantes da Feira Arte Mundo, na área interna do Hotel Tambaú, reclamam das árvores cortadas; diretoria justifica respaldo legal para derrubada

Registro de repúdio e indignação das pessoas



Foram cortadas cinco árvores. É um absurdo nos tempos atuais se cortar árvores. Puseram elas abaixo só para abrigar uma feira no local. Sou defensor da natureza e não admito uma coisa dessa. As árvores reduzem as altas temperaturas, dão frutos, abrigam passarinhos e combatem a poluição. Tal ação traduz mais uma falha da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que é campeã de obras inacabadas

Izaias Marques
Advogado



Existem muitas coisas importantes que a Prefeitura Municipal de João Pessoa podia estar fazendo, no momento. Cortar árvores nos tempos atuais é um absurdo e uma grande agressão à natureza. Foi um grande erro botar abaixo essas árvores, que têm mais de 40 anos. E o pior: a derrubada dessas árvores foi feita para dar lugar a um simples comércio

Júlio Cesar
Artista plástico



Derrubar árvores nos dias atuais de aumento do aquecimento global, sem que se apresente algo que a justifiquem, é um grande erro e um dano ambiental sem tamanho. É uma pena. É lamentável, já que a cidade de João Pessoa tem uma bonita história de zelo ambiental até em nível internacional, e é considerada uma das mais verdes do mundo. Esperamos que não aconteça mais esse tipo de coisa por parte da Prefeitura

Renan Palmeira
Professor



Só puseram abaixo essas árvores devido a uma falta de fiscalização severa e análise ambiental por parte da Semam. Eu sou contra a qualquer agressão à natureza. Na verdade, os paraibanos almejam, um dia qualquer, uma cidade de João Pessoa totalmente verde. Vamos torcer para que tais atos de agressão à natureza não ocorram mais por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa

Cláudio Gomes
Aposentado



Festival Janeiro Arretado será aberto hoje na Praça da Paz

Programação se estenderá até o próximo dia 28, oferecendo ao público nove espetáculos de sete grupos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A sétima edição do festival Janeiro Arretado de Teatro para Crianças começa hoje, na cidade de João Pessoa. A abertura acontece a partir das 18h, na Praça da Paz, localizada no bairro dos Bancários, com o espetáculo intitulado De ponto a ponto, canto um conto, encenado pelo Grupo Arretado Produções Artísticas, que comemora duas décadas de existência em 2018 e realiza o evento, que vai se estender até o dia 28 deste mês. Ao longo desse período, o público poderá assistir - sempre aos sábados e domingos, em espaços espalhados pela cidade - nove montagens de sete grupos, totalizando 12 apresentações de teatro, circo e contação de histórias, das quais seis serão pagas e as demais gratuitas, o que é uma novidade neste ano.

"Em João Pessoa, o evento sempre foi predominantemente pago mas, neste ano de 2018, em comemoração às duas décadas da companhia, a novidade são algumas apresentações gratuitas para o público", ressaltou para o jornal **A União** o arte educador e figurinista Nelson Alexandre, coordenador e diretor do festival e que também é do Grupo Arretado Produções Artísticas. Um exemplo é o próprio espetáculo de abertura, cujo título é De ponto a ponto, canto um conto, para o qual a população terá acesso livre. Além disso, dentro da programação especial, ele informou que, na tarde de hoje, antes da encenação, o Grupo Arretado entregará troféus a quem tem contribuído para divulgar o teatro na Paraíba e haverá apresentação de dança do Grupo Espaço Procê.

Nelson Alexandre justificou que a descentralização dos locais onde os espetáculos serão apresentados tem o objetivo de alcançar novos públicos e ocupar espaços ainda não explorados ao longo desses sete anos em que o festival tem sido realizado. Nesse sentido, além da Praça da Paz, as pessoas assistirão as montagens também nos teatros Santa Roza, localizado no Centro da cidade, Paulo Pontes e na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, ambos instalados no Espaço Cultural, no bairro de

O Arretado Produções Artísticas foi fundado em 1998, com o foco principal no teatro infantil, por meio de ações pedagógicas



Em sentido horário: Os espetáculos 'Jack, o Jacaré do Açude Velho' (destaque); 'Imaginar no mundo da imaginação'; 'O circo do cara de Clown' e 'Branca de neve' são algumas atrações do evento



Tambauzinho. O Centro Cultural Tenente Lucena, em Mangabeira, e o Centro Cultural Adeilton Pereira Dias, no conjunto Gervásio Maia, vão servir de palcos para o evento, cuja programação completa pode ser acessada pelo Facebook: Arretado Produções Artísticas, ou pelo Instagram: arretadoproducoes.

O coordenador do festival observou, ainda, que os espetáculos que acontecerão na Praça da Paz e centros culturais serão gratuitos e abertos ao público por causa de uma parceria com a Fundação Cultural do Município. Nos demais locais, serão co-

brados os seguintes valores: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada). "Os ingressos serão vendidos na hora, mas também podem ser obtidos antecipadamente nas lojas Brinquedos & Presentes dos bairros de Tambaú e Bairro dos Estados, no valor promocional de R\$ 10, acompanhado de um item de higiene pessoal que será doado para uma instituição de caridade, e deve ser levado para o local da apresentação e deixado na bilheteria", disse Nelson Alexandre.

Sobre o grupo
O Arretado Produções Artísticas foi fundado em

janeiro de 1998, na cidade de João Pessoa (PB), com o foco principal no teatro infantil, por meio de ações pedagógicas de trabalho com o lúdico, o que possibilita, de maneira simultânea, as vivências social e cultural.

Ao longo de sua existência, a estimativa é de que mais de 100.000 pessoas já tenham assistido ao repertório de espetáculos da companhia, todos de cunho educacional e voltados para crianças mas, também, a adultos. O festival Janeiro Arretado de Teatro para Crianças surgiu em 2012 e não tem caráter competitivo.

SERVIÇO

■ **Evento:**
VII Festival Janeiro Arretado de Teatro para Crianças

Abertura: Hoje

Hora: 18h

Espectáculo: De ponto a ponto, canto um conto

Grupo: Arretado Produções Artísticas

Local: Praça da Paz, nos Bancários, em João Pessoa

Entrada: Gratuita

Período:
Sempre aos sábados e domingos, até 28 de janeiro
Realização: Arretado Produções Artísticas

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com

Hoje é o dia dos Santos Reis

Esta semana empreendi uma busca em vão: nos jornais, nas revistas, ouvindo as rádios e até na televisão - ninguém deu notícias da festa de Reis. Meio constrangido e até triste fiquei porque nem mesmo a Igreja, sempre disposta a manter a tradição de homenagear os seus santos, deu o necessário destaque à história dos magos do Oriente que, guiados pela estrela foram a Belém saudar a chegada de Cristo. Até na agenda religiosa os Santos Reis são esquecidos, pois na página do dia 6 de janeiro o editor omitiu a Epifania que eu sempre liguei diretamente aos magos do Oriente, cujos nomes, aliás, pouca gente sabe. Aproveito para lembrar que eles se chamavam Gaspar, Baltazar e Melchior.

Passou em branco, portanto, uma das três maiores festas profano-religiosas do meu tempo que era comemorada em vários bairros da cidade e que finalizava o ciclo natalino com a queima da tradicional lapinha. As outras duas eram a Festa do Rosário, em Jaguaribe e a Festa das Neves, a maior de todas, no começo de agosto em louvor da padroeira da capital.

Recordo, a propósito, o ano de 1954, quando o Clube Astréa mais uma vez abriu os majestosos salões de sua sede em Tambiá para realizar a sua tradicional Festa de Reis. Naquele tempo, se dizia que embora o Cabo Branco realizasse o Carnaval mais animado da cidade, a melhor festa do ano era a Festa de Reis, do Astréa.

E, naquele ano, não foi diferente. A Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, começou a tocar exatamente às 22 horas e as primeiras músicas eram blues, boleros e sambas-canção - todos da melhor qualidade e do real agrado dos pares que

rodopiavam no salão lotado.

Nas mesas que circundavam o dancing, estavam os representantes da típica sociedade paraibana, cujas bebidas preferidas eram o rum Merino e a cerveja Brahma Teutônia. Poucos tinham cacife para ostentar, em cima da mesa, um litro de uísque Cavallo Branco, importado.

Foi a primeira vez que fui a um baile noturno na minha vida. Tinha então 15 anos ali estava deslumbrado e meio com medo. A roupa nova que consegui a muito custo e o sapato preto de verniz (apesar dos calos que me causou), ajudavam a gozar daquele enlevo. Orgulhoso de ali estar, me senti feliz e agradecido a Deus por me proporcionar momentos de encantamento.



Guardo na memória a alegria que me encheu naquela noite de 5 de janeiro, véspera de Reis, ao participar da festa, alegria que se transformou em entusiasmo quando, depois da meia-noite, já mais familiarizado com o ambiente, entrei no salão e caí no frevo com que a Orquestra Tabajara antecipava o carnaval.

Até as cinco da manhã era só animação e alegria naquela festa que começava homenageando os Reis Magos e terminava em louvor d'outro rei, o rei Momo.

Era assim a famosa e inesquecível Festa de Reis do Clube Astréa que - como outras coisas boas desta cidade - foi embora para sempre..

Mas eu, resistente ao próprio tempo, hoje vou ouvir um CD de Tim Maia em que ele interpreta com maestria, no seu vozeirão: Hoje é o dia dos Santos Reis!

Cronicartigo Pereira Sitônio Pinto
Escritor - sitoniopinto@gmail.com

Toró

Registrei o menino com o nome que a mãe queria, para não lhe dar desgosto e ela não cortar o leite

Já pensou se aquele toró que desabou sobre o Rio de Janeiro nos primeiros dias do ano, tivesse caído no Reveiom? No mínimo, teria apagado os fogos. Mas os santos do Rio foram fortes. Só não foram fortes o bastante para segurar a mão que detonou o 38 que matou o menino que brincava no quintal de casa, em São João do Meriti, Rio, justamente à meia-noite, na passagem do ano.

Foi uma bala doida, como dizemos lá em nós. Prefiro essa termo, rural, ao de bala perdida. Ora, perdida é a que se acha. E o menino Vítor não achou nada; estava brincando em casa quando a bala saiu do Reveião (sic) e o atingiu na cabeça. À família, só restava doar os órgãos do garoto. Os meus já estão programados para ser doados, menos a tripa gaiteira.

Eu disse isso durante uma aula no curso Direito (desculpe a má palavra), e a colega perguntou ao professor o que era "tripa gaiteira". Ele deu uma resposta de mestre: "é a extremidade do tubo digestivo". Não dou minha tripa gaiteira porque não sei quem vai recebê-la nem o uso que vai ser feito, sem preconceito. Acho os cadáveres, e os mortos em geral, deve, ser respeitados.

O menino Vítor Gabriel merecia melhor sorte de que essa, morrer aos três anos. Principalmente por uma causa inglória, pelas mãos de um irresponsável que detonou um revólver durante a festa. Ora, tudo que sobe, desce. E assim são as ba-

las. Elas descem pela gravidade, isso é lógico. E um projétil de 38 chega a terra desenvolvendo cerca de 300 kmh, o suficiente para matar.

Irresponsáveis como esse prejudicam toda a cidadania, porque dão aos inimigos das armas um argumento para reforçar sua campanha falsamente pacifista. E as balas que estão nas armas dos assaltantes, estupradores e bandidos em geral, não serão ameaça à vida, às famílias, à propriedade, às pessoas de bem que andam pelas ruas pensando que estão seguras?

Ou às pessoas que estão em casa, porque tiveram medo de sair, pensando que estão garantidas no seu lar? Vem a bala doida e atinge logo a cabeça desse fulano. Conheci um que morreu assim; o dono da barraca fechou e chamou o freguês para beber. Veio a bala doida, rompeu a tábua que servia de parede, e matou o farrista que nem tinha costume de beber.

Lá em nós se diz que "bala"

não tem endereço para "doutor fulano de tal", não. Ela é mais ou menos sorteada. Por isso, as balas doidas devem ter os autores do disparo severamente punidos. Porque podem matar inocentes que nada têm a ver com a questão. Às vezes, nem questão há, como no caso do menino Vítor.

Se você souber quem foi o imbecil e safado eu atirou no menino Vítor, avise ao 190, ou a este redator. Vamos pegá-lo e engaiolá-lo, enquanto não chega a pena de morte. A pena de morte é o seguinte: no Brasil, o índice de reincidência é de 75%. Se apenas um assassino for executado, estará sendo poupado um bom número de inocentes, pois um criminoso deixará de delinquir definitivamente.

Eu quis botar o nome Vítor num filho, mas a mãe não deixou. Registrei o menino com o nome que a mãe queria, para não lhe dar desgosto e ela não cortar o leite. E ela botou no menino o nome de um artista de novela. Somente u'a mãe deixou a meu critério a escolha do nome. Também eu botei pra lascar: Mira Céli.

Fui buscar Mira Céli em Jorge de Lima: "Anúnciação e encontro de Mira Céli," título de um livro de poemas. Mira Céli só tem ela. Nós tínhamos feito o dito Vítor depois de nove longos anos de espera, no reencontro. O nome era para celebrar a vitória. Mas, tudo que sobe, desce, como a bala que matou Vítor.

(Terça, quinta e sábado)

Thomas Bruno Oliveira

Da SPA e do IHCG, thomasbruno84@gmail.com

Subindo a Serra de Caturité

Pedra D'água é um singelo e bucólico lugarejo existente no pequenino município de Caturité, distante 34km Campina Grande. Tive o prazer de conhecer este lugar nos idos de 2008 através do meu querido amigo e companheiro de pesquisas Vanderley de Brito. Na oportunidade, sua pequena filha Shirley e sua mãe Filomena nos fizeram companhia. Naquelas cercanias, meu cicerone possui um sem número de familiares, gente que carrega os sobrenomes Brito e Vidal de Negreiros.

Para se chegar a Pedra D'água, trilha-se pela BR 104 até encontrar a cidade de Queimadas, na única falha tectônica da Serra de Bodopitá, abrindo caminho para o Vale do Paraíba. A partir dali ruma-se pela PB 148 até avistar a monumental Serra de Caturité, momento em que já passamos da entrada da cidade e também do sítio Curralinho. Numa estrada de terra à esquerda descemos a Ramada, sítio histórico da família do amigo Vanderley, lugar em que passou a infância. O bailar da poeira fina entre os galhos retorcidos de velhas árvores davam tom memorialístico; resquícios de criação e de atividade agrícola pode-se ver nos arredores de pequenas casas cujo barro, madeira e tijolos as fazem resistir ao tempo. Proseamos em alguns baixos alpendres e pudemos sentir o cheiro do passado em telhas largas, punhos de rede torneados e grossas cumeeiras amarradas com espessas tiras de couro, as almas ancestrais nos conduziam e nos guiavam veredas adentro. Encontramos 'Seu Lau', que nos contou a história do lugar.

Seguindo a estrada, já em Pedra D'água, fiquei encantado com a sutileza de um arruado encerrado por uma igreja e esta, de costas para a porção abobadada da Serra de Caturité, como a abrigá-la do horizonte, aquele gigante azulado emoldurando torre, sino e cruz. Crianças jogando bola em um campo, mulheres com trouxas de roupas lavadas, não raro se vê homens pelos recantos conversando (e fumando), acorados como a se livrar dos raios de sol; já era tarde, visitamos alguns parentes, Maria Preta me encantou com sua generosidade de Professora... encontramos um primo, Gutemberg de Brito, o Berg, e ele como exímio caçador, nos disse haver algumas furnas interessantes na Serra. Combinamos com ele um retorno para ascender o gigante magmático e voltamos, dias depois, na companhia de Dennis Mota e Erik de Brito.

Há anos que visitamos lugares com vestígios rupestres de antigas civilizações que andaram por esses rincões e na outra face da Serra, um ano antes, encontramos um sítio de pinturas em vermelho. Como a porção abobadada é mais suntuosa, pensamos que a possibilidade de existir pinturas rupestres pudesse ser maior e seguimos. Berg nos ensinava o tempo todo sobre os rastros de animais, o comportamento da fauna e da flora naquele pé de serra; era capaz de enxergar o perigo de longe e assim, há uma boa distância, fez-nos desviar do caminho de uma serpente que por ali tentava a sorte.

Iniciamos a subida por sua face norte e chegamos a um abrigo interessante, em sua entrada existe um caseiro antigo denominado de 'Pé-de-Caju do Índio', certamente de tempos imemoriais. Na superfície existia fragmentos cerâmicos que podiam ser muito antigos, o lugar merece uma pesquisa arqueológica! Vários matacões e furnas foram vistos, o lugar está há pelo menos 220m distante da Pedra Talhada, um grande bloco granítico na meia-encosta da Serra formando abrigo com 25m de altura e piso por sobre um lajedo inclinado. Este grande bloco talhado, que recebera este nome por conter marcas erosivas em seu frontispício; além de formar este abrigo, também dá origem a alguns salões interessantes, porém nenhuma inscrição rupestre foi vista.

Dali seguimos ao topo dos 802m de altitude, totalizando uma subida de 372m por sobre o Planalto da Borborema. No cume, há uma vegetação fechada que contém em seu centro um famoso Jucá. Esta árvore que na linguística Tupi significa 'pau-ferro, tacape', provia estes indígenas de madeira para esses instrumentos. A fama deste Jucá advém do escritor paraibano Irineu Jófily (1843-1902) que em viagem da Vila de Boqueirão à povoação de Barra de Santa Ana, em julho de 1867, organiza uma subida àquela Serra: "Estávamos ao pé do pico do Caturité, que se elevava majestoso, coberto de frondoso arvoredado. Não havia uma picada, um trilho sequer, pelo qual nos dirigíssemos" (1977). No alto da Serra, Jófily faz uma interessante descrição das Serras que a circundam e "Depois de demorar a vista por mais de uma hora no vasto panorama, acolhemo-nos à sombra de um frondoso jucá, e em seu tronco liso eu e o meu amigo Japiá gravamos com um canivete os nossos nomes e a data de nossa ascensão".

A época, Jófily contemplou as serras de Inácio Pereira, Carnoió, Bodopitá, Bodocongó, do Monte e o serpenteado do Rio Paraíba que naquele julho recolhia água no seu curso. "É um lugar muito apropriado para um imenso açude, muito superior ao Quixadá no Ceará". E 142 anos depois estávamos nós, rodeados daquele mesmo 'frondoso arvoredado' e contemplando as serras e as águas do Paraíba, só que agora barradas nas fraldas da Serra de Carnoió formando um imenso espelho d'água, o Açude de Boqueirão, exatamente onde Jófily chamou atenção para sua construção.

Perfil

Marcus Vinícius é um dos nomes do Festival de Música da Paraíba

Leonardo Andrade
Especial Para A União

Radicado na Paraíba na cidade de Cajazeiras, o cantor, compositor, instrumentista e arranjador Marcus Vinícius é mais um dos selecionados para participar da primeira eliminatória do Festival de Música da Paraíba na cidade de Sousa. O músico vai interpretar a canção de sua autoria intitulada 'Até quando o Sertão virar mar e o mar virar sertão', inspirada no poema de Cecília Meireles 'O violão e o violão'.

A música chegou à vida do artista ainda muito cedo, na sua infância, no tempo de escola, após uma brincadeira com os colegas de classe em formar um grupo musical. Esta idealização caiu no gosto do povo de Arapiraca em Alagoas, onde o instrumentista nasceu, e de brincadeira se tornou coisa séria, os meninos começam a tocar bastante por lá, foi um pontapé inicial da carreira de Vinícius que fez o cantor continuar na música e não parou mais.

A princípio a composição de Marcus estava na lista de suplentes do festival, mas logo chegou a notícia de que estaria na listagem oficial. "Fiquei feliz em saber que vou participar, poder defender minha música do jeitinho que construí é um sonho e um trabalho que me dá muito prazer", destacou o artista que não esperava que a música ascendessem para a lista oficial.

Em entrevista ao jornal **A União** o compositor ressalta a importância deste festival para os músicos e compositores de todo o país. "É muito difícil ter um trabalho reconhecido quando o assunto é composição, poucas oportunidades aparecem quando o assunto é música. o Festival de Música da Paraíba é um grande incentivo para os compositores de todo o Brasil e eleva a imagem do compositor", finalizou o intérprete.

Sobre a canção

"A construção melódica e harmônica que eu fiz é um Mantra, é uma melodia que se repete, parecendo não ter fim, esse tipo de melodia dá ao ouvinte uma sensação de fluidez sem cansar o ouvido. Muitos compositores pesquisavam sobre Mantras pra desenvolver suas melodias, acreditando que esta fórmula tinha um grande poder de massificação", disse o artista.



Foto: Cristiano Costa

'Até quando o Sertão virar mar e o mar virar sertão' é o título da composição que o artista irá defender



Em cartaz

VIVA- A VIDA É UMA FESTA- (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 147 minutos. Classificação indicativa: Livre. Direção: Lee Unkrich. Com: Benjamin Bratt. Sinopse: Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. **Manáira2/2D:** 14h05, 17h30(DUB). **Manáira5/2D:** 13h45, 16h10, 18h45, 21h15(DUB). **Manáira9/3D:** 14h30, 19h45 (DUB). **Manáira11/2D:** 13h, 15h30, 18h, 20h30(DUB). **Mangabeira4/2D:** 12h15, 14h45 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 13h, 15h45, 18h, 20h30(DUB). **Tambiá2/2D:** 14h30, 18h45 (DUB). **Tambiá6/3D:** 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (DUB).

JUMANJI: BEM VINDO À SELVA-(EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 159 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Jake Kasdan. Com: Dwayne Johnson. Sinopse: Quatro adolescentes encontram um videogame cuja ação se passa numa floresta tropical. **Manáira7/2D:** 12h45, 18h15(DUB), 15h20, 21h (LEG). **Manáira9/2D:** 17h (DUB), 22h15(LEG). **Manáira10/2D:** 13h30,

16h20, 19h, 21h45(LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h45, 16h30, 19h15, 22h(DUB). **Mangabeira4/3D:** 17h30 (DUB). **Tambiá2/2D:** 16h30, 20h45 (DUB). **Tambiá6/2D:** 16h05, 16h20, 18h35, 20h50 (DUB).

EXTRAORDINÁRIO-(EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 154 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Stephen Chbosky. Com: Julia Roberts. Sinopse: Auggie Pullman é um garoto que nasceu com uma deformação facial, o que fez com que passasse por 27 cirurgias plásticas. Aos 10 anos, ele pela primeira vez frequentará uma escola regular. **Manáira4/2D:** 14h10, 19h30 (DUB), 16h45, 22h (LEG). **Manáira8/2D:** 13h15, 17h55 (DUB). **Mangabeira3/2D:** 14h, 16h45, 19h30, 22h15. **Tambiá1/2D:** 16h10, 18h20(DUB).

FALA SÉRIO MÃE- (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 119 minutos. Classificação indicativa: 10. Direção: Pedro Vasconcelos. Com: Larissa Manoela. Sinopse: Ângela Cristina, mãe da adolescente Maria de Lourdes, está tendo a experiência de guiar sua filha durante uma das fases mais complicadas da

vida. **Manáira3/2D:** 12h30, 14h20, 16h30, 18h30, 20h40(NAC). **Mangabeira4/2D:** 13h15, 15h30, 17h45, 19h45, 21h45(NAC). **Tambiá3/2D:** 16h35, 18h35, 20h35 (NAC).

STAR WARS-OS ÚLTIMOS JEDI- (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 2h30. Classificação indicativa: 12. Direção: Rian Johnson. Com: Daisy Ridley. Sinopse: Após encontrar o mítico e recluso Luke Skywalker em uma ilha isolada, a jovem Rey busca entender o balanço da Força a partir dos ensinamentos do mestre jedi. **Manáira2/2D:** 20h50(DUB). **Mangabeira4/3D:** 20h15(DUB). **Tambiá1/3D:** 20h40(DUB).

OS PARÇAS - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 140 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Halder Gomes. Com: Tom Cavalcante. Sinopse: Chantageados e enganados por um ambicioso trambiqueiro, Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu precisam organizar uma festa inesquecível de casamento sem nenhum dinheiro no bolso. **Manáira4/2D:** 14h, 17h05, 19h30, 21h55(NAC). **Tambiá4/2D:** 14h45, 16h45, 18h45, 20h45(NAC).

Livro em destaque

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

Obra trata de um problema bem atual no País

Um mergulho no passado do Brasil com o intuito de buscar - e também revelar - as razões da existência dessa prática criminosa que tanto prejudica e faz sofrer a Nação ainda nos dias de hoje. Foi o que, por meio de uma pesquisa de fôlego, fez a escritora - e, também, doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Adriana Romeiro e cujo resultado ela agora revela ao público com o livro intitulado **Corrupção e poder no Brasil: Uma história, séculos XVI a XVIII**. Publicada pela Autêntica Editora, a obra - com 400 páginas e preço de R\$ 54,90 - preenche, inclusive, uma lacuna importante da historiografia.

Ao longo do livro, Adriana Romeiro - que também é pesquisadora do CNPq e professora do Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desde 1996 - procura, entre outras questões, responder a seguinte pergunta: Seria a corrupção, afinal, uma novidade entre os habitantes da Nação? Nesse sentido, a autora mostra que, desde o século XVI, tratadistas, moralistas e autoridades já refletiam sobre a disseminação das práticas ilícitas no governo do Brasil, preocupados com as implicações nefastas da distância entre o centro e a periferia. A escritora ainda teve o cuidado, no decorrer do trabalho de pesquisa, de tentar contornar os riscos do anacronismo, lembrando ao leitor que o passado "é uma terra estrangeira", na qual se deve adentrar com muita cautela. Ela repassa textos antigos - crônicas, sermões e poemas - e documentos da época para investigar os delitos mais comumente associados à corrupção do corpo da República.

Por meio da pesquisa que realizou em arquivos históricos no Brasil e em Portugal, Adriana Romeiro conseguiu trazer à tona os bastidores da política colonial, identificando os tipos mais comuns de delitos praticados pelos governantes, bem como as estratégias usadas para se enriquecerem e - até mesmo - as reações que tais condutas suscitavam entre a população local. Ao fazer essa incursão pelo passado, ela revela os significados então correntes para a palavra "corrupção", inseparável de uma cultura que pensava a sociedade como corpo político, sujeito ao processo de degradação e putrefação.

"É missão do historiador exorcizar os fantasmas do passado. Nestes tempos em que a corrupção está no centro de nossas atenções, o conhecimento histórico pode nos libertar das ideologias do presente, dos sentidos atribuídos ao passado e, também, de nós mesmos...", disse a escritora Adriana Romeiro, mencionando palavras do saudoso historiador, crítico literário e jornalista Sérgio Buarque de Holanda (1902 - 1982), autor - a propósito - do livro intitulado **Raízes do Brasil**, lançado em 1936 e que se tornou um clássico da historiografia e das Ciências Sociais do País, por fazer uma revisão da História do Brasil e pontuar algumas mazelas da vida social e política da Nação, o que contribuiu para causar a revolução na ótica que, até então, se tinha do País.



Destaque

Virada de lote do Fest Verão ocorre na noite de hoje

O segundo lote de ingressos do Fest Verão Paraíba 2018 está chegando ao fim, mas quem não comprou ainda dá tempo, pois os valores só vão mudar na noite de hoje, sábado. Em João Pessoa, podem ser adquiridos nas bilheterias da Domus e Lojas Mioche Mangabeira e Manáira Shopping; em Campina Grande, na loja Mioche do Partage Shopping, ou então online, pelo site Bilhete Certo (www.bilhetecerto.com.br). Neste primeiro domingo, (7), a festa na Arena Fest Verão, em Ponta de Campina, tem como destaque a cantora Anitta, que se apresenta pela primeira vez no evento. A noite também será de estreia para Marília Mendonça, conhecida como a rainha da "sofrendência", além de Bell Marques e Gabriel Diniz, que já são presenças garantidas



Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Rui Leitão lança livro sobre canções de Chico Buarque

Obra produzida pela Ideia Editora reúne cem crônicas publicadas inicialmente nas redes sociais sobre as músicas do compositor

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Já imaginou a Música Popular Brasileira sem as canções de Chico Buarque de Holanda? Para muitos, nosso maior compositor, um ícone do nosso cancionário, com canções de protestos e autor das músicas que melhor retrataram a alma feminina. É sobre esse Chico Buarque que fala o livro "Um olhar interpretativo das canções de Chico Buarque", de Rui Leitão, que será lançado neste sábado (6), às 13 horas, no Restaurante Picuí, Bessa. A obra traz cem crônicas inspiradas nas letras de canções de Chico e tem prefácio assinado por Hildeberto Barbosa Filho, com texto de apresentação de Antônio Fonseca Jr. Editado pela Ideia, o livro será vendido a R\$ 50,00.

Rui Leitão destaca que o cronista do cotidiano busca oferecer aos seus leitores a interpretação de temas e acontecimentos que interessem à coletividade. "Sendo assim, não poderia encontrar inspiração maior para o exercício dessa atividade literária do que as mensagens contidas na produção musical de Chico Buarque de Holanda. Ele consegue, como ninguém, interpretar o viver social do brasileiro, desde os seus sentimentos e emoções, às vivências contextualizadas no ambiente político. Revela-se um compositor que, sem perder o lirismo poético, cumpre com coragem o dever cívico de manifestar

sua consciência crítica. Ao tempo da ditadura militar foi um contestador do regime, registrando para as gerações que o sucederam o clamor de um povo que se sentia impedido de gritar sua irrisignação com a situação que o país vivia à época", justifica.

O critério principal adotado por Rui Leitão na seleção das músicas comentadas foi o da mensagem contida na letra das canções. Tanto as que têm uma linha voltada para o romantismo, quanto as que são carregadas de substância no discurso político da abordagem de questões sociais. "A sua discografia é, sem dúvida alguma, um registro da nossa história recente, refletindo um passado que não desejamos ver repetido", acrescenta.

Chico Buarque é um dos maiores artistas do país, mas ultimamente vem sendo questionado por conta de suas posições políticas. Rui Leitão vê isso com muita tristeza. "Não consigo compreender como se pode confundir o talento do artista com as suas preferências políticas. Num país democrático, todos têm o direito de assumir suas posições e expressar livremente o seu ideário político. É inaceitável negar a genialidade de Chico Buarque como poeta e compositor, apenas porque não está de acordo com o que ele pensa politicamente. Isso se chama cegueira cultural provocada por um fanatismo ideológico", lamenta.



Foto: Marcos Russo

O escritor Rui Leitão adiantou em entrevista ao Jornal A União que para este ano quer concluir um livro de resgate histórico intitulado 'Inventário'

As crônicas do livro foram publicadas, primeiro, nas redes sociais. Segundo Rui Leitão, o mundo da internet abre espaços para que as pessoas possam trocar impressões, opiniões e ideias. "Tenho feito uso das ferramentas virtuais para divulgar minhas crônicas, tanto na coluna que assino no portal WSCOM, quanto nas redes sociais. O "feedback" tem sido positivo, o que tem servido

como estímulo para continuar percorrendo esse caminho da literatura. Esse livro nasceu exatamente do incentivo recebido dos leitores", explica.

Nessa linha em que usa por inspiração as letras de canções da música popular brasileira, é a segunda experiência de Rui Leitão. A primeira foi com a edição do livro "Canções que falam por nós", editado pela A União, onde escreveu 250

crônicas baseadas nas mensagens de músicas de vários compositores da MPB, em todos os tempos. "Não planejei continuar nessa trilha editorial. Para este ano meu projeto é concluir um livro de resgate histórico, intitulado Inventário do tempo, em que comento acontecimentos que vivi ou testemunhei nos meus primeiros quarenta anos de vida. Mas a ideia de voltar a escrever sobre outro

nome do nosso rico acervo do cancionário popular não está descartada", completa.

"A sua discografia é um registro da nossa história recente, refletindo um passado que não desejamos ver repetido"

Do jazz ao baião

Hoje tem Néctar do Groove no Espaço Mundo

Foto: Divulgação

É com um conceito baseado em cinco elementos, água, fogo, terra, vento e alma, que o grupo musical paraibano 'Néctar do Groove' se apresenta hoje no Centro Histórico de João Pessoa, trazendo composições próprias e cheias de modernidades. A banda sobe ao palco do Espaço Mundo, que fica localizado na Praça Antenor Navarro, 53 no bairro do Varadouro em João Pessoa. O show inicia a partir das 23h e o couvert artístico custa R\$10.

Passeando por diversos estilos musicais como o baião, afrobeat, salsa, jongo e funk, o Néctar que completa este ano 11 anos de carreira, sempre tem o jazz como pano de fundo, contagiando o público em suas apresentações. Quem integra a formação da banda são os músicos, Stephan Tomas no saxofone, Peter Buller na percussão, na bateria Victorama, Thiago Sombra no baixo, Cristiano Oliveira na viola de dez cordas e Marcelo Macedo na guitarra.

A atração da noite que já se apresentou em diversas regiões do Brasil nesta longa estrada, está atualmente trabalhando para o próximo álbum. Além das inserções de gêneros musicais em seus shows, são abertos espaços

para temas pré-concebidos dando vez às improvisações, além de uma grande troca musical passeando por elementos da cultura afro e nordestina. Com uma forte veia no jazz e solos de sax ao estilo de bebop, Néctar do grupo ainda expõe os acordes da viola caipira conduzida por Cristiano, tornando-se assim uma mistura de ritmos vibrantes.

Apresentando um show bem dançante, animando a todos no ambiente e fazendo o povo se movimentar no espaço, a banda faz um convite para o público comparecer ao local, onde será apresentado um verdadeiro espetáculo de improvisações e cores em um formato sonoro. O grupo irá invadir o Espaço Mundo envolvendo a todos com o melhor do jazz, destilado pelos músicos paraibanos e suíços do Groove.

SERVIÇO

■ **Show:**
Néctar do Groove
■ **Quando:** Hoje
■ **Horário:** 23h
■ **Local:** Espaço Mundo - Centro Histórico
■ **Endereço:** Praça Antenor Navarro, 53, Varadouro - João Pessoa - PB
■ **Couvert:** R\$10



Os músicos Cristiano Oliveira, Victorama, Stephan Thomas, Peter Buller, Thiago Sombra e Marcelo Macedo são os integrantes da banda Néctar do Groove



Foto: Agência Brasil

Autorização para duplicação da BR-230 será dada dia 22

Trecho compreende a cidade de Campina Grande e a Comunidade Farinha (Praça do Meio do Mundo)

A assinatura da Ordem de Serviço para o início da execução das obras de duplicação da BR-230, no trecho que compreende Campina Grande e a Comunidade Farinha (Praça do Meio do Mundo), será feita no próximo dia 22. Este é o primeiro trecho do projeto total, que prevê a duplicação da rodovia entre Campina Grande e Cajazeiras. A data foi revelada pelo senador Raimundo Lira (MDB-PB).

A confirmação do dia 22 de janeiro foi feita pelo senador, após receber um telefonema do Ministério dos Transportes, com a informação oficial da agenda. A obra, cujo contrato do consórcio que vai executar os serviços já foi assinado, compreende a duplicação de um trecho de aproximadamente 32 quilômetros, num investimento de R\$ 367.900.000,00.

“São quase 32 quilômetros de duplicação, numa obra que tem um investimento de quase R\$ 400 milhões. Cam-

pina Grande e a Paraíba estão de parabéns com esta grande obra de infraestrutura, que vai fortalecer a economia do nosso Estado”, disse Lira, no vídeo que postou na internet e que segue anexo neste e-mail.

Raimundo Lira fez questão de frisar a importância e a grandeza do projeto que, neste primeiro trecho, contempla também a construção de três grandes viadutos, interligando a duplicação aos acessos a Campina Grande, facilitando o tráfego de veículos.

A obra compreende a duplicação de um trecho de aproximadamente 32 quilômetros, num investimento de R\$ 367.900.000,00

Participação



Foto: Divulgação/MPPB

Os dados mostram que 98% das manifestações foram realizadas através do formulário eletrônico disponibilizado no site do Ministério Público

Em 2017, Ouvidoria do MPPB recebeu uma manifestação a cada seis horas

A cada seis horas a Ouvidoria do Ministério Público da Paraíba recebeu uma manifestação de um cidadão paraibano através de seus diversos canais. De acordo com os relatórios divulgados mensalmente pela Ouvidoria, entre janeiro e novembro do ano passado, foram registradas 1.466 manifestações, o que dá uma média de 133 registros por mês. O ouvidor do MPPB é o procurador de Justiça Doriel Veloso Gouveia.

Os dados mostram que 98% das manifestações foram realizadas através do formulário eletrônico disponibilizado no site do Ministério Público. Foram 1.439 manifestações pelo site, 10 presenciais, 15 por e-mail e duas por meio de formulário impresso depositado na urna existente na sede do MP na capital.

Ainda de acordo com os relatórios, das 1.466 manifestações, 963 foram encaminhadas às Promotorias

de Justiça ou outros órgãos do Ministério Público e ainda para outras instituições para as devidas apurações. Segundo os relatórios, a diferença entre o total das manifestações recebidas e as encaminhadas ocorre porque muitas delas são arquivadas por serem repetidas e outras respondidas diretamente ao manifestante.

Audiências

Com o objetivo de aproximar ainda mais o Ministério Público da sociedade, a Ouvidoria passou a realizar, desde 2016, audiências públicas em diversas promotorias. Em 2017, foram promovidas cinco audiências nos municípios de Picuí, Santa Rita, Itaporanga, Monteiro e Mangueira que reuniram moradores e autoridades locais. Em 2018, estão programadas mais quatro audiências.

As audiências têm como finalidade ouvir da socieda-

de as sugestões e reclamações direcionadas à atuação do Ministério Público paraibano. “O objetivo maior é responder às demandas da sociedade e proporcionar uma melhor atuação do Ministério Público no atendimento às necessidades da população”, destacou o ouvidor do MPPB, Doriel Veloso, na audiência ocorrida em Itaporanga.

Programa

A Ouvidoria também deu início, em agosto, ao programa ‘A cidadania vai à praça: saúde ao alcance de todos’, com a assinatura de um termo de compromisso acadêmico com oito instituições públicas e privadas de Ensino Superior da Paraíba. O programa pretende levar aos cidadãos, por meio de uma ação social, o conhecimento sobre seus direitos e deveres em determinado aspecto de sua cidadania. O programa deve ser iniciado a partir de fe-

vereiro 2018 e tem a saúde como temática principal.

Assinaram o termo de compromisso os representantes da Faculdade São Francisco da Paraíba (Fasp), da Faculdades Integradas de Patos (FIP), da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba (Fesp), da União de Ensino Superior de Campina Grande (Unesc Faculdades), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), da Faculdade Maurício de Nassau de Campina Grande (Uninassau) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O programa de extensão ‘A Cidadania Vai à Praça: saúde ao alcance de todos’ tem como coordenação geral, acadêmica e de atividades de saúde, respectivamente, a Ouvidoria do MPPB, a Ouvidoria da UEPB e a Subcoordenação do Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas (Fopo).

Câmara de JP quer representação no Comped

Com função fiscalizadora no tocante à política municipal de atenção à pessoa com deficiência, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comped) possui representantes governamentais, não governamentais e de entidades de classe na implementação de prioridades que promovam os direitos e defesa da pessoa com deficiência. O vereador Lucas de Brito (Livres) reivindica, por meio de projeto de lei, um representante da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) no Conselho.

Para o parlamentar, o Legislativo Municipal é uma instância legítima de re-

presentação da população pessoense e deve sempre trabalhar pela aproximação com os seus representados, sendo a ressonância dos anseios da sociedade. Sendo assim, o conselho precisa de um representante da Câmara para que possa contribuir com a concretização dos preceitos do colegiado.

“A ideia é incorporar à composição do Conselho um representante da CMJP, bem como seu suplente, a ser designado pela própria instituição, para que ele possa acompanhar, fiscalizar, desenvolver e concretizar os trabalhos relacionados aos direitos da pessoa com deficiência”, explicou o parlamentar.

Oração Padre Zé

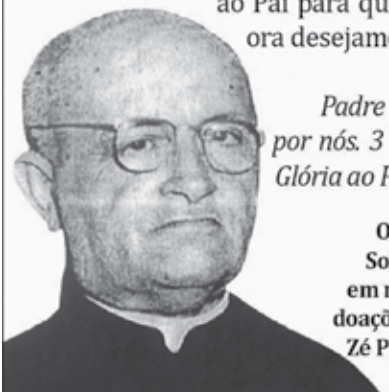
PADRE ZÉ, vós que levaste uma vida de verdadeira doação, que sofrestes os maiores sacrifícios, para implantar a caridade e aliviar os sofrimentos dos desamparados, que olhastes tanto para os vossos irmãos, esquecendo-vos muitas vezes de vós, continuei a zelar e interceder por vossos filhos junto ao Pai Todo Poderoso e a Virgem Santíssima.

Creemos que a caridade vos salvou e vos conduziu a um lugar seguro no céu, pede portanto a Santíssima Trindade e a Virgem Maria as graças de que necessitamos para aliviar problemas do dia a dia. Ajudai-nos espiritualmente, já que não é possível trazer-nos uma ajuda material.

Particularmente, pedimos a vossa intercessão junto ao Pai para que alcancemos a graça que ora desejamos e tanto necessitamos

Padre ZÉ Coutinho, rogai a Deus por nós. 3 Pai Nosso, 3 Ave Maria e 3 Glória ao Pai.

O Des. Júlio Aurélio M. Coutinho Sobrinho e legatário do Padre Zé em nome da família agradecem as doações em favor do Instituto Padre Zé Pioneiro na promoção humana.



Conde, Bayeux, Patos e João Pessoa são beneficiados pelo “Cartão Reforma”

O Ministério das Cidades divulgou nesta quinta-feira (4) lista com 95 municípios selecionados pelo programa Cartão Reforma que contarão com recursos da União para beneficiar famílias moradoras nos locais indicados pelas prefeituras, para reformar, ampliar ou concluir suas casas. O valor total do investimento é de R\$ 100,4 milhões.

Nesta primeira etapa

do Edital 002/17 foram contemplados municípios em 12 estados: Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Na Paraíba, os municípios de Conde, Bayeux, Patos e João Pessoa serão beneficiados.

“O Ministério das Cidades reconhece e tem total

ciência da importância de ações como essa para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Por meio dessa ação vamos beneficiar aproximadamente 17 mil famílias e alcançar o maior objetivo do Governo Federal de dar condições dignas a todos”, ressaltou o ministro Alexandre Baldy.

O programa possibilita que famílias com renda mensal de até R\$ 2.811 com-

prem materiais de construção destinados a melhorias em suas unidades habitacionais, desde que as moradias estejam localizadas em área regular ou passível de regularização.

A seleção das propostas das prefeituras continua em análise pelo Ministério das Cidades e espera-se que até o fim de janeiro outros municípios sejam selecionados pelo programa.

Governadores cobram aporte federal na segurança pública

Sete chefes de Executivos estaduais enviaram manifesto ao Governo Federal pedindo mais recursos para a área

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Governadores de sete estados brasileiros divulgaram na noite dessa quinta-feira (5) um manifesto em que solicitam ao Governo Federal que destine mais recursos à segurança pública. No documento divulgado pela assessoria do governo goiano, os chefes dos Executivos do Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins afirmam que o setor, "particularmente no sistema penitenciário, exige a tomada de providências urgentes por parte do Governo Federal".

Na mensagem, Rodrigo

Rolleberg (Distrito Federal), Flávio Dino (Maranhão), Pedro Taques (Mato Grosso), Reinaldo Azambuja (Mato Grosso do Sul), Confúcio Moura (Rondônia) e Marcelo Miranda (Tocantins) endossam parte das críticas feitas nos últimos dias pelo governador goiano, Marconi Perillo, como a falta de vigilância qualificada nas fronteiras do país para coibir os crimes relacionados ao tráfico de armas e drogas e a criação de novas unidades prisionais federais para receber os presos mais perigosos. Desde segunda-feira (1º), três rebeliões foram registradas no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, na Região Metro-

politana da capital de Goiás.

Os sete governadores também cobram o imediato descontingenciamento de recursos financeiros do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) que continuam retidos e a adoção de uma legislação mais rígida para a penalização de crimes, com a rediscussão da progressão de regime de penas e a criação de um Fundo Nacional de Segurança Pública.

"Estamos convencidos de que, dessa forma, sobretudo com uma maior participação do Governo Federal na gestão da segurança pública, os estados poderão avançar na reestruturação do sistema penitenciário", afirmam os

governadores do grupo nomeado como Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC), manifestando preocupação com o agravamento da crise da segurança pública no país.

"Os entes federados enfrentam praticamente sozinhos os grandes desafios impostos pelo avanço da criminalidade, sobretudo as ações de grupos organizados para o tráfico de drogas e crimes correlatos", lembram os governadores, citando o sucateamento das estruturas carcerárias, o número insuficiente de agentes das forças de segurança pública e o que classificam como "leis inadequadas".

Acilino Madeira

alberto.madeira@hotmail.com

Política de pobre: governo para rico

Os estudos de filosofia política sobre a polis grega revelam a preocupação que os filósofos da antiguidade clássica, que viveram em Atenas, sobretudo Aristóteles no século IV a.C., quanto ao bom regime político e a busca do bem comum entre os homens numa sociedade justa.

Para Aristóteles, não bastava a defesa da aristocracia (governo dos ricos) nem a pura defesa da democracia (na época governo do povo), argumentava que numa sociedade justa a existência de uma classe média atuante era algo bom e imprescindível à manutenção de um regime político que facilitasse a relação entre o cidadão e a comunidade.

Os liberais retomaram o pensamento aristotélico após séculos de predomínio do pensamento platônico no Ocidente, que por sua vez derivou o pensamento utópico retomado pelos marxistas utópicos e depois pelos marxistas científicos.

O pensamento clássico liberal (Locke, Rousseau e Hobbes) inventou a burguesia, uma espécie de classe intermediária entre a plebe rude e ignara e a nobreza (agregue-se o clero também). E desde então, a relação entre classes sociais foi alvo de atenção da velha economia política até se tornar uma categoria de análise sociológica que deu ao pensamento de Marx que acreditava no poder de construção da luta de classe como mola propulsora da constituição das sociedades.

Marx e Engels ao produzirem o rico ensaio ou o Manifesto do Partido Comunista (1848), e que lançaram as bases do socialismo científico, numa clara visão da derubada da burguesia capitalista pela revolução proletária (leiam-se proletários como protagonistas da história e livres da exploração do capital sobre a força do trabalho).

Entre a classe proletária (operários) e classe burguesa (capitalista) havia uma sombra de classe média, qual seja a pequena burguesia (destituída de capital, mas com alguma arte ou ofício de remuneração mais considerável).

Passadas algumas décadas para que se completasse um século da publicação definitiva do Manifesto do Partido Comunista, Lorde Keynes se manifestava expressando que quando tal revolução vingasse estaria ele sentado ao lado da burguesia capitalista. Falou de John Maynard Keynes, o fundador da macroeconomia moderna e também um dos economistas mais influente do mundo, que após a queda da Bolsa de Nova York, em 1929, montou as bases para que o Estado intervisse na economia em razão das falhas de mercado – e a partir deste evento se perdeu de vez a ilusão de que o mercado pudesse distribuir renda e riqueza.

Nem bem se celebrou o Acordo de Bretton Woods (1944) e quase todas as expressivas economias mundiais adotaram o modelo de desenvolvimento keynesiano, que por sua vez foi responsável pela criação do Estado de bem-estar social ou Estado de providência (no Brasil, denominado de Estado desenvolvimentista).

Em terras tupiniquins, liberais e socialistas se transformaram em keynesianos. Não obstante, independente da posição ideológica, também liberais e socialistas ainda hoje seguem a máxima de Keynes pela vontade de figurarem ao lado da burguesia capitalista quando da chegada da revolução.

Portanto, vale ressaltar que de Collor à Lula/Dilma, passando por Fernando Henrique Cardoso (um grande liberal em vestes socialdemocrata), todos os governos aparentaram ser para pobres, mas na verdade foram e são governos para ricos.

Mais precisamente, aparentam serem governos de/e para pobres, porém toda a política (econômica) se volta para os ricos. As mudanças existem no quadro social brasileiro. Contudo, basta uma crise se avizinhar que os contingenciamentos orçamentários se dão primeiro com cortes nos gastos sociais (bolsa família, minha casa minha vida e outros).

Sempre sobra para as classes menos afortunadas no Brasil o argumento governista de que a crise financeira internacional foi a causadora da não manutenção dos gastos sociais que ajudavam na condução das inversões de prioridades. Do outro lado, a burguesia financeira capitalista, por conta da mesma crise, amealhou fortunas imensuráveis, pela elevação das taxas de juros.

E a classe média reclamada até por Aristóteles na polis grega? No Brasil, ela está morta de necessidade.

Michel Temer vai ter que trocar 13 ministros nos próximos três meses

Do Estadão Conteúdo

Após três trocas em menos de um mês, o presidente Michel Temer (PMDB) terá de mudar pelo menos mais 13 ministros até abril, quando termina o prazo para candidatos se afastarem de cargos públicos. Desse total, dez já disseram que pretendem se candidatar e três afirmam que vão decidir até o prazo final.

"O cargo sempre é do presidente, mas pretendo ficar até o fim do prazo legal", disse o ministro da Agricultura, Blairo Maggi (PP-MT), candidato à reeleição no Senado.

Também estão de saída do governo até abril Ricardo Barros (PP-PR), da Saúde; Osmar Terra (MDB-RS), do Desenvolvimento Social; Sarney Filho (PV-MA), do Meio Ambiente; Leonardo Piccini (MDB-RJ), do Esporte; Marx Beltrão (MDB-AL), do Turismo; Maurício Quintella Lessa (PR-AL), dos Transportes; Fernando Coelho Filho (sem partido-PE), de Minas e Energia; Aloysio Nunes (PSDB-SP), do Itamaraty; e Mendonça Filho

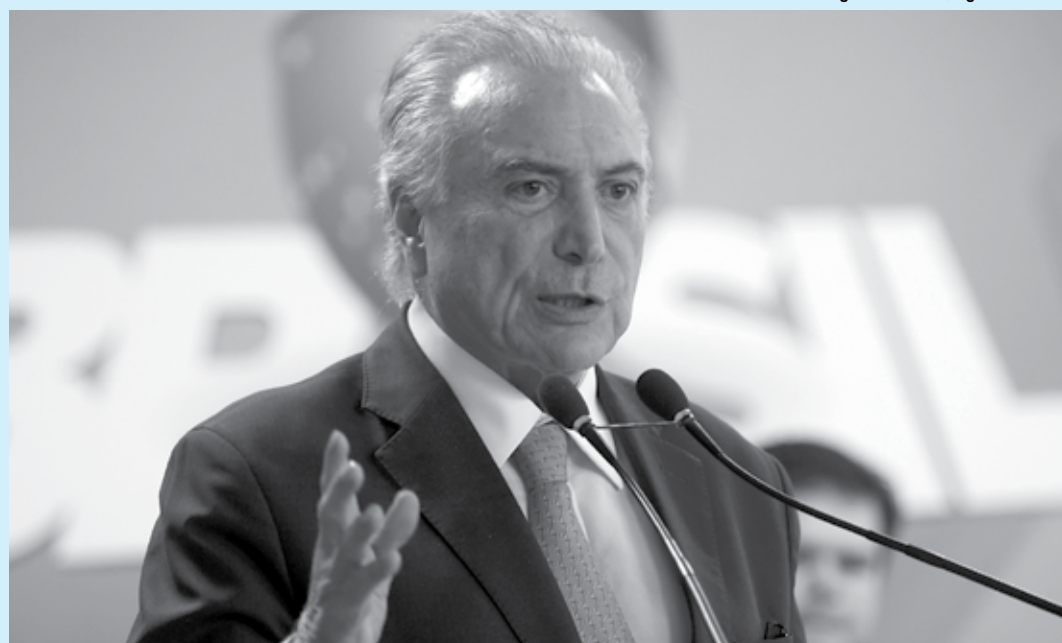


Foto: Fábio Rodrigues Pozzebo/Agência Brasil

O presidente Michel Temer descarta promover uma reforma de uma só vez, como chegou a ser cogitado no fim do ano

(DEM-PE), da Educação.

Barros reafirmou na quinta-feira (4) que será candidato a deputado federal no Paraná. "Fico no cargo o tempo que o presidente determinar. Mas a data limite é dia 7 (de abril), o prazo que a lei impõe."

O Planalto descarta promover uma reforma de uma só vez, como chegou a ser cogitado no fim do ano. Tanto o ministro Eliseu Padilha (Casa Civil) como Moreira

Franco (Secretaria-Geral) afirmam agora que a reforma será paulatina. A Presidência quer deixar os ministérios nas mãos dos mesmos partidos para evitar problemas em votações importantes, como a da Previdência.

Nos últimos dois meses, Temer trocou titulares de quatro pastas. No Trabalho, Ronaldo Nogueira (PTB-RS) cedeu lugar a Cristiane Brasil (PTB-RJ). Nas Cidades, Bruno Araújo (PSDB-PE) foi

substituído por Alexandre Baldy (sem partido-GO). Na Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy (PSDB-BA) deu lugar a Carlos Marun (MDB-MS).

Um dos presidencialistas que podem ter apoio do Planalto, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), repetiu nesta quinta que avaliará uma candidatura apenas em abril. As informações são do jornal "O Estado de S. Paulo".

Barganha na Câmara

Aliados do Planalto vão indicar cidades que receberão ambulâncias

Do G1

Deputados federais da base do presidente Michel Temer ouvidos nesta semana pelo G1 afirmaram que o governo premiará parlamentares fiéis nas votações da Câmara em 2017 com a possibilidade de indicar prefeituras que receberão recursos para compra de ambulâncias e equipamentos odontológicos.

Segundo esses deputados, quem votou contra o governo não será atendido.

Em nota, o Ministério da Saúde negou e disse que a distribuição dos equipamentos "obedece a critérios técnicos", sem relação com as votações na Câmara.

Em dezembro, o ministério liberou dinheiro para a aquisição de 6,5 mil ambulâncias, 10 mil equipamentos odontológicos e mil vans

destinadas ao transporte de pacientes para tratamentos não emergenciais.

A portaria que liberou os recursos, publicada em 12 de dezembro, determina que os municípios e estados interessados em obter a verba para financiar a compra dos veículos e equipamentos deverão fazer a solicitação dos itens por meio de um sistema do Ministério da Saúde chamado e-Gestor.

Embora qualquer precatória possa fazer a solicitação, deputados ouvidos pela reportagem afirmam que só serão contemplados os pedidos de municípios indicados por parlamentares que votaram com o Planalto no ano passado.

O deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), um dos vice-líderes do governo, confirma: critério será a fidelidade.

Em meio a ameaças, jornalista lança livro sobre Governo Trump

Presidente mobiliza advogados para impedir a publicação da obra sobre seu primeiro ano na Casa Branca

Da AFP

O lançamento do livro de Michael Wolff sobre a Casa Branca, previsto para a próxima semana, foi antecipado para esta sexta-feira (5), apesar das tentativas de Donald Trump de evitar a publicação que, segundo o presidente, "está cheia de mentiras".

Trump mobilizou seus advogados para impedir a publicação do livro sobre o seu primeiro ano na Casa Branca, e que motivou o rompimento público com o ex-estrategista-chefe de seu governo, Steve Bannon, em meio a um escândalo.

O presidente afirmou que o livro está cheio de mentiras e se baseia em fontes que não existem.

"Não autorizei nenhum acesso à Casa Branca (de fato, disse não várias vezes) ao autor deste livro falso! Nunca falei com ele para o livro", assegurou no Twitter, aludindo a Wolff.

O livro "Fire and fury: inside the Trump White House" (Fogo e fúria: dentro da Casa Branca de Trump, em tradução livre), já circula nas redações em Washington e se baseia em cerca de 200 entrevistas com funcionários oficiais e mostra uma Casa Branca imersa em uma caótica e permanente guerra interna ao longo do ano passado.

Em nome de Trump, um escritório de advocacia enviou uma carta de 11 páginas ao autor e ao editor do livro, solicitando a suspensão da publicação e distribuição da obra.

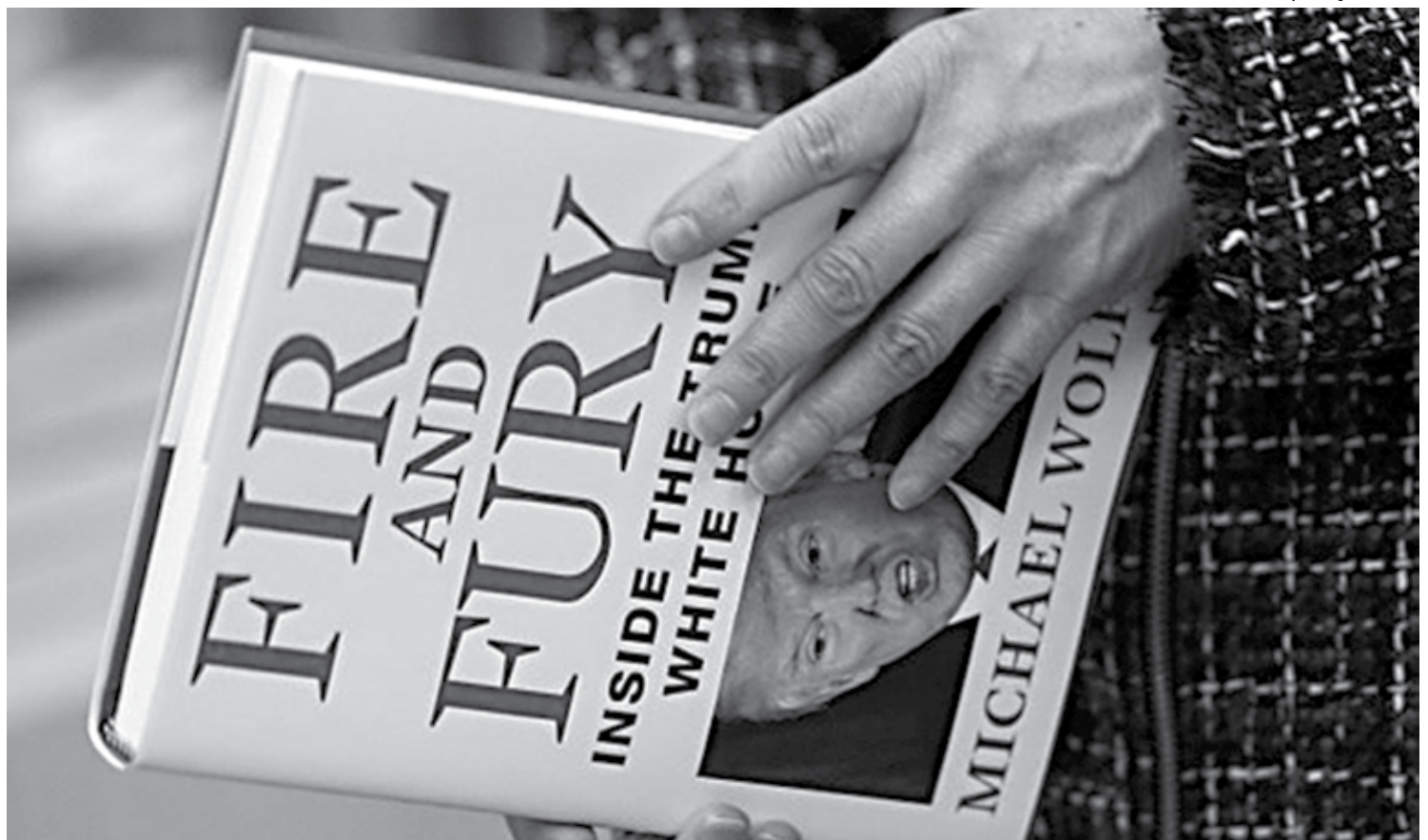
Na carta, os advogados do presidente afirmam que "o senhor Trump exige que seja interrompida e evitem qualquer publicação, divulgação, ou distribuição do livro" e, além disso, pede que os responsáveis publiquem "uma retratação

plena e completa, bem como um pedido de desculpas".

"Por favor, também envie imediatamente uma cópia eletrônica do livro (...) e via mensageiro uma cópia do livro físico a este escritório para que possamos avaliar adequadamente as declarações contidas", acrescentaram os advogados do presidente ao editor.

No entanto, o autor do livro, Michael Wolff, publicou na quinta-feira (4) um longo artigo na edição eletrônica da Hollywood Reporter, que já no título deixa clara a sua opinião sobre o que viu: "My year inside Trump's insane White House" (Meu ano dentro da insana Casa Branca de Trump, em tradução livre).

A obra deveria chegar ao mercado na semana que vem, mas por conta deste escândalo, já é o livro com maior volume de compra antecipada no site da Amazon.



O livro do jornalista Michael Wolff traz revelações bombásticas sobre o primeiro ano do governo Trump, que foi marcado por uma série de polémicas

+ Steve Bannon faz declarações explosivas para o autor da obra

A divulgação, na quarta-feira (3), de trechos do livro provocou um rompimento público de Trump com o polêmico Bannon, que foi um dos coordenadores de sua campanha eleitoral e durante pouco mais de seis meses foi o estrategista-chefe da Casa Branca.

Bannon, que renunciou ao cargo em agosto, fez declarações explosivas a Wolff.

Em particular, afirma que o filho mais velho de Trump, Donald Trump Jr, cometeu "traição" por seus contatos com pessoas próximas à Rússia durante a campanha e seus negócios obscuros, denúncias que levaram a uma explosão de raiva do presidente.

Em uma furiosa nota oficial, Trump afirmou, também na quarta, que Bannon havia perdido o juízo desde que foi demitido da Casa Branca por vaziar "notícias falsas" à imprensa.

Advogados do presidente também enviaram uma notificação legal a Bannon para alertá-lo de que poderia enfrentar um processo criminal por violar um acordo de confidencialidade depois de deixar de trabalhar na Casa Branca.

Um 'grande homem'

Na quinta-feira (4), Bannon buscou amenizar a tensão com seu ex-chefe e, em uma entre-

vista de rádio, disse que Trump é "um grande homem".

"Eu o apoio incansavelmente, seja em viagem pelo país (...), na rádio, ou na Internet", declarou à rádio Sirius XM.

Em seu artigo de quinta sobre o conteúdo de seu livro e sua experiência na Casa Branca, Wolff descreve um cenário caótico na Presidência, com reuniões aos gritos e vazamentos à imprensa para eliminar adversários na disputa pelo poder.

Segundo Wolff, a filha de Trump e seu marido, Ivanka Trump e Jared Kushner, são os que realmente têm as rédeas da Casa Branca, e são os responsá-

veis pelas renúncias de Bannon e do primeiro chefe de Gabinete, Reince Priebus.

O artigo descreve Trump com um homem incapaz de controlar a Casa Branca, que se repete constantemente, para desespero de seus familiares, e tem dificuldades de reconhecer seus próprios velhos amigos.

Para conter os vazamentos, a Casa Branca anunciou que a partir desta quinta-feira será proibido o uso de celulares pessoais na Ala Oeste, área operacional da Presidência e centro do poder dos Estados Unidos.

Tensão entre rivais

Coreia do Norte aceita se reunir com sul-coreanos

Da Agência EFE

A Coreia do Norte aceitou ontem se reunir com autoridades da Coreia do Sul, na próxima terça, dia 9, para tratar da possível participação de atletas norte-coreanos nos Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang, de acordo com informações do governo sul-coreano.

"A Coreia do Norte enviou hoje uma carta por fax ao nosso escritório de ligação na aldeia de Panmunjom, explicando que aceitam a nossa oferta de se reunir no dia 9 de janeiro", explicou à Agência Efe, uma porta-voz do Ministério da Unificação sul-coreano.

"Na agenda do encontro será sobre a participação do Norte nos Jogos de Inverno de PyeongChang, bem como a melhoria em termos gerais dos laços

entre as duas Coreias", acrescentou.

Os dois países, que tecnicamente estão em guerra há mais de 65 anos, não realizam um encontro de alto nível deste tipo desde o final de 2015.

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, expressou em sua mensagem de Ano Novo o seu desejo de se aproximar do Sul e que seus atletas participem dos Jogos após um ano de 2017 marcado pelos seguidos testes de armas do seu regime e desacordos dialéticos com os Estados Unidos.

Seul então propôs realizar a reunião na próxima terça e o Norte decidiu reabrir, na última quarta, as linhas de comunicação em Panmunjom após dois anos em desuso para facilitar os contatos.

O anúncio do encontro bilateral também ocorre um

dia depois que Coreia do Sul e Estados Unidos disseram que atrasarão o início das manobras militares anuais para que não coincidam com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de PyeongChang, que serão realizados do dia 9 de fevereiro a 18 de março.

Seul já pediu, no final do ano passado, que Washington considerasse o adiamento dos exercícios para evitar que o regime norte-coreano, que costuma considerar estas manobras como um ensaio para invadir seu território, responda realizando um novo teste armamentístico.

A aproximação entre Seul-Pyeongyang pode contribuir a aliviar a tensão após os seguidos testes armamentísticos da Coreia do Norte e as beligerantes respostas de Donald Trump que marcarão o ano de 2017.

Venezuela anuncia prisão do brasileiro Jonatan Diniz

Jonas Valente
Da Agência Brasil

O governo da Venezuela confirmou ontem que o brasileiro Jonatan Diniz, de 31 anos, está preso no país. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou comunicado em que cobrava a administração de Nicolás Maduro para que fornecesse informações sobre o paradeiro do rapaz. Segundo o governo venezuelano, o brasileiro está em bom estado de saúde.

Na nota divulgada, o Itamaraty informou que acionou o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela e as autoridades policiais daquele país para descobrir onde Diniz estava detido, bem como sua situação jurídica. O órgão não disse, contudo, se havia recebido notícias do paradeiro

do jovem. O Itamaraty também reivindicou uma visita consular, medida prevista em convenções internacionais.

Acusações

Jonatan Diniz foi detido no dia 28 de dezembro pelas forças de segurança da Venezuela, no estado de Vargas. Segundo a agência oficial de notícias do país, o jovem é acusado de manter atividades desestabilizadoras contra o regime de Nicolás Maduro.

O catarinense e três venezuelanos fariam parte da organização não governamental Time to Change the Earth (Tempo de Mudar a Terra, em tradução livre). Para o governo, a entidade seria uma "organização criminosa com tentáculos internacionais", que distribuiria alimentos e bens a

moradores de rua com o objetivo de obter recursos em moeda nacional com vistas a promover ações contra o governo.

A família de Jonatan vem divulgando apelos nas redes sociais pela liberdade do jovem. Uma página foi criada para disseminar informações e mobilizar pessoas.

Uma petição online na plataforma Avaaz também foi produzida para angariar apoios.

O jovem é acusado de manter atividades desestabilizadoras contra o regime do presidente Nicolás Maduro

FBI reabre investigação sobre corrupção na Fundação Clinton

Polícia tenta descobrir se algumas doações feitas à entidade têm ligações com atos oficiais de Hillary Clinton

Foto: Reprodução/Internet

Da Agência Ansa

Washington (Ana) - O FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, está investigando supostos crimes de corrupção envolvendo a fundação do casal Bill e Hillary Clinton.

A hipótese é que doadores da entidade tenham recebido promessas de favores políticos ou "acesso especial" à ex-candidata a presidente na época em que ela foi secretária de Estado (2009-2013).

Segundo o jornal "The Washington Post", o inquérito contra a Clinton Foundation já dura "meses" e tenta descobrir se alguma das doações feitas à entidade está ligada a atos oficiais de Hillary Clinton em seu período no comando da diplomacia norte-americana.

No entanto, de acordo com o mesmo diário, há "algum ceticismo" no Departamento de Justiça e no FBI quanto à hipótese de que o caso leve a acusações formais contra a ex-secretária de Estado.

Apelos de Trump

Durante a campanha eleitoral, o presidente Donald Trump fez repetidos apelos para a polícia federal investigar Hillary e os doadores da fundação, mas o inquérito foi suspenso ainda em 2016 - fontes citadas pelo "Washington Post" dizem que os agentes estavam preocupados com o possível vazamento de detalhes da investigação, o que poderia parecer uma tentativa de influenciar o processo eleitoral.

"De tempos em tempos, a Clinton Foundation é submetida a alegações motivadas politicamente, e de tempos em tempos, essas alegações se provam falsas", minimizou o porta-voz da instituição, Craig Minassian.

Entre 2015 e 2016, a ex-secretária de Estado, Hillary Clinton, já foi investigada por ter usado servidores de email particulares para enviar mensagens oficiais como secretária de Estado. O caso acabou arquivado, para protesto de Trump.



A ex-secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, está na mira do FBI, que investiga possível envolvimento em atos de corrupção com a fundação

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.



A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoguanabara](#)

[@viajeganabaraoficial](#)

G GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



Foto: Arquivo/Agência Brasil

Combate à tuberculose: déficit de investimento supera US\$ 2 bi

OMS cita a política brasileira de investimento para o controle da doença como exemplo mundial

Débora Brito
Da Agência Brasil

O tratamento preventivo contra a tuberculose tem crescido, especialmente em grupos de maior risco, como pessoas que vivem com HIV e crianças de até 5 anos de idade, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No entanto, a organização aponta que, apesar de o valor investido pelos países no cuidado e prevenção da doença ter aumentado em um período de dez anos, as pessoas com perfil para o tratamento preventivo não têm recebido o atendimento adequado.

Em 2017, foram investidos em todo o mundo quase US\$ 7 bilhões em ações de combate à tuberculose. Mais de 80% desses recursos são provenientes do orçamento dos próprios países, como é o caso do Brasil, em que todo o investimento na área é nacional. Já em nações de menor renda, as doações internacionais ultrapassam o investimento doméstico.

Dos 30 países com maior incidência de tuberculose, apenas nove têm investimento doméstico em programas de combate à doença, dentre eles o Brasil.

A organização cita a política brasileira de investimento para o controle da doença como exemplo mundial. Em 2017, o orçamento do plano estratégico contra a tuberculose foi de US\$ 67 milhões. Uma das ações previstas para o segundo semestre de 2018 é uma campanha para as pessoas privadas de liberdade, consideradas uma

das populações mais vulneráveis à doença, notificarem os sintomas de tuberculose. Para isso, o Ministério da Justiça e Segurança Pública repassou à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mais de R\$ 27 milhões.

A OMS defende que as lacunas de financiamento devem ser preenchidas tanto com o investimento de mais recursos domésticos quanto com doações internacionais, principalmente em países de média e baixa renda, que concentram a maior parte da carga de tuberculose no mundo.

No fim do ano passado, a organização Médicos sem Fronteiras lançou uma campanha e um abaixo-assinado para que os países invistam mais no combate à tuberculose, que recebeu mais de 30 mil assinaturas. A organização ainda tem investido na produção de tecnologias de saúde e na realização de testes clínicos para as novas drogas delamanide e bemaquilina em países com alta carga de tuberculose.

“Os testes clínicos ainda devem ser feitos por mais dois anos. A eficiência dessas drogas já está mais do que comprovada, o que a OMS vai fazer é tirar todas as dúvidas para provar que o tratamento é efetivo e possível, porque tem alguns aspectos relacionados à segurança e ao uso em larga escala. Mas, como é um tratamento para pessoas pobres, não existe interesse da indústria farmacêutica em investir tempo e dinheiro num produto que ele não vai ter lucro expressivo”, afirma o infectologista Rafael Sacramento, que trabalhou com testes clínicos das drogas contra tuberculose no Quiriquistão, na Ásia Central.



Segundo o Ministério da Saúde, em 2016, foram registrados 69,5 mil casos novos de tuberculose no Brasil

Foto: Reprodução/Internet

+ Brasil espera atingir meta interna em 2035

O Brasil tem a meta de eliminar a tuberculose como problema de saúde pública até 2035. Nos próximos 17 anos, o país terá de reduzir a atual taxa de registro de novos casos de tuberculose de 32 para menos de 10 casos a cada 100 mil habitantes e a taxa de óbito para 1 a cada 100 mil.

Em nota, o Ministério da Saúde esclareceu que o Brasil já conseguiu atingir as metas dos Objetivos do Milênio (ODM) de combate à tuberculose e, em 2015, e aderiu ao compromisso global de redução de 95% dos óbitos e 90% do coeficiente de incidência da doença até 2035.

Segundo a pasta, em 2016, foram registrados 69,5 mil casos novos de tuberculose. No período de 2007 a 2016, o coeficiente de novos casos da doença caiu em 1,2%, passando de 37,9 para 33,7 a cada 100 mil habitantes.

A mortalidade por tuberculose também apresentou redução. Em 2015, o Brasil registrou 4,6 mil óbi-

tos por tuberculose, número 11,5% menor que o registrado em 2006, passando de 2,6 para 2,3 a cada 100 mil habitantes, 2015. No mesmo ano, a tuberculose foi a doença infecciosa que mais causou mortes no mundo.

“Se você quer curar 95% das pessoas [meta da OMS] não pode ter 5% de óbito. Ai você reduz 5% de óbito, mais 15% de abandono [do tratamento], já tem 20%, então você só cura 80%. Ainda tem que tirar as falhas, que são aqueles que não curaram”, afirma Valeria Rolla, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Outro desafio é reduzir os índices de subnotificação e a perda de informações sobre os resultados de pacientes que já iniciaram o tratamento. Segundo a OMS, no Brasil 71% dos casos registrados de tuberculose são curados e 10% deles não apresentam resultado. No caso do tratamento da coinfeção por HIV e tuberculose, 40% dos tratamentos

são bem-sucedidos, 30% das tentativas de cura apresentam falha e outros 30% não têm registro de avaliação dos resultados.

Prevenção

O Ministério da Saúde ressalta, em um de seus boletins periódicos, que o resultado almejado para 2035 “só será alcançado caso haja melhoria no cenário atual de alguns indicadores operacionais e epidemiológicos – por exemplo, a redução do coeficiente de incidência de aids”.

Em junho do ano passado, o Ministério lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como problema de saúde pública. A política ratifica o compromisso com do Brasil com a OMS de reduzir a incidência da doença na população. A estratégia para alcançar a meta envolve a redução do percentual de abandono de tratamento e a melhora no percentual de cura das pessoas diagnosticadas com tuberculose e no monitoramento do controle da doença.

Febre amarela: cidades do RJ vão ampliar vacinação

Cristina Indio do Brasil
Da Agência Brasil

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Rio de Janeiro recomendou às prefeituras de três municípios que ampliem a vigilância sanitária e intensifiquem a vacinação contra a febre amarela. São eles: Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, Tanguá, na região metropolitana do Rio, e Miguel Pereira, na região centro-sul do estado. Nessas três cidades foram registrados casos de macacos mortos com resultado positivo para a febre amarela.

De acordo com o órgão, nos três municípios há áreas de mata e, como são locais que recebem grande quantidade de turistas, os

visitantes precisam tomar a vacina com no mínimo 10 dias antes da antecedência. A secretaria lembra que os macacos não transmitem a febre amarela e também são vítimas da doença. O vírus é transmitido apenas pela picada de mosquitos silvestres. Quem encontrar macacos mortos ou doentes deve informar às secretarias de saúde.

A secretaria informou que já colocou à disposição das cidades de Miguel Pereira e Tanguá doses suficientes para imunizar todo o público-alvo dessas regiões. Para Nova Iguaçu haverá um reforço de 100 mil doses da vacina. A cidade vem fazendo a vacinação desde o início do ano passado e ontem (5) começou a fun-

cionar na Praça de Tinguá um posto para vacinação que ficará aberto das 8h às 17h. O objetivo é imunizar moradores e turistas que frequentam a Reserva Biológica de Tinguá, onde no fim de novembro foi encontrado um macaco morto, na divisa com o município de Duque de Caxias. O animal foi encaminhado para análise na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que liberou o resultado um mês depois com atestado positivo para a doença.

Apesar das medidas preventivas, o subsecretário de Vigilância em Saúde, Alexandre Chieppe, destacou que não há uma epidemia de febre amarela na região e não há casos confirmados em humanos nessas

áreas. “Nós sabemos que, quando aparecem macacos com febre amarela em uma região, já existe evidência de evolução do vírus e casos em humanos podem começar a aparecer, o que não é o caso de Tinguá. Mesmo assim é importante que a vigilância e a vacinação na área sejam ampliadas e foi essa a orientação que passamos à prefeitura de Nova Iguaçu”, disse.

A prefeitura de Nova Iguaçu informou que os postos de saúde das localidades de Rio d'Ouro, Jaceruba, Tinguá e Adrianópolis também abrirão aos sábados e domingos, das 8h às 17h. Durante uma reunião anteontem (4) com integrantes da prefeitura, a secretaria ofereceu apoio

para que fosse intensificada a vacinação contra a febre amarela na região da reserva. O município informou que tem estrutura suficiente para o reforço na vacinação e acrescentou que fará campanhas para alertar a população sobre o risco da doença em áreas de mata.

O secretário estadual de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Jr, ofereceu a instalação de um hospital de campanha no local, como já foi feito em outros municípios. “Graças à nossa atuação preventiva, desde janeiro com a criação de áreas de vacinação de bloqueio, a febre amarela não entrou com tanta força no Rio de Janeiro como em outros estados. Já distribuimos mais de 5 milhões de doses da vacina

para todo o estado”, afirmou o secretário.

Desde o ano passado, foram criados “cinturões de bloqueio” com recomendação da vacinação contra a febre amarela principalmente em municípios de divisa com Espírito Santo e Minas Gerais, que registraram casos da doença em humanos. Atualmente, todos os 92 municípios fluminenses estão incluídos na área de recomendação da imunização.

Não devem tomar a vacina bebês com menos de 9 meses, pessoas com doença febril aguda, com comprometimento do estado geral de saúde, ou ainda pacientes com doenças que causam alterações no sistema imunológico.

Presos planejavam rebeliões em vinte presídios de Goiás

Informação foi divulgada ontem pelo secretário de Segurança Pública do Estado, Ricardo Balestreri

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

O serviço de inteligência de Goiás tinha conhecimento de que presos planejavam deflagrar rebeliões em ao menos 20 unidades prisionais estaduais a partir do fim do ano passado e comunicou o fato à Secretaria de Segurança Pública e demais autoridades estaduais da área. A informação foi divulgada ontem (5) pelo secretário de Segurança Pública de Goiás, Ricardo Balestreri.

O secretário lamentou que as forças de segurança não tenham conseguido evitar as três rebeliões registradas esta semana no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, onde nove detentos foram mortos e 14 feridos na última segunda-feira (1). Ele afirmou, no entanto, que o momento é também de "júbilo", já que as polícias Militar e Civil conseguiram evitar "problemas maiores", frustrando os planos iniciais dos criminosos.

"Tínhamos anúncio da orquestração de em torno de 20 rebeliões em [unidades prisionais de] Goiás. Conseguimos evitar quase todas elas. Tivemos problemas em uma. O que não retira o caráter de gravidade do fenômeno", declarou Balestreri ao classificar os problemas do sistema prisional, como superlotação, estrutura precária, lentidão na análise de processos de presos e presença de organizações crimi-



Foto: Divulgação

Balestreri classificou os problemas do sistema prisional, como superlotação, estrutura precária, lentidão na análise de processos de presos e presença de organizações criminosas

nosas, como "o maior drama nacional atual".

"As prisões do país inteiro são o calcanhar de Aquiles do nosso sistema de segurança pública e Judiciário, mas o que ocorre hoje nos presídios de todo o Brasil, inclusive em Goiás, é fruto da disputa por mercados [ilícitos]", disse o secretário estadual, citando o venezuelano Moisés Naím, um dos maiores especialistas mun-

diais no assunto e para quem o crime organizado é, hoje, a atividade mais lucrativa do mundo.

Aparecida de Goiânia

"O fenômeno que vivemos em Goiás, esta semana, não é avulso, nem ocasional. É um ataque orquestrado [por uma organização criminosa] contra dois de seus oponentes: uma facção rival e o Estado, que atrapalha seus negócios. Essa

é uma luta por mercados; por negócios [ilícitos]", acrescentou o secretário.

Balestreri assumiu a Secretaria de Segurança de Goiás em fevereiro de 2017, um dia após um confronto entre detentos da Penitenciária Odenir Guimarães, que funciona no mesmo Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, deixar pelo menos cinco mortos e 35 feridos.

"Goiás tem sido alvo de uma intensa operação do crime organizado. O Brasil é um player fundamental para o crime organizado [global] e o estado é central para as facções criminosas, seja por sua localização central – o que facilita a distribuição de drogas e armas para outras localidades –, seja pela sua proximidade com o Distrito Federal, onde, obviamente, o

crime organizado tem grandes negócios", acrescentou o secretário estadual, cobrando uma maior colaboração do governo federal.

"Não é querer jogar o abacaxi para o colo de outros, mas a administração do problema, que hoje é fica exclusivamente sob a responsabilidade dos estados, deveria ser compartilhada. Por exemplo, os presos do narcotráfico; do contrabando, deveriam ser presos federais", defendeu Balestreri, acompanhando o governador goiano, Marconi Perillo, nas reivindicações ao Governo Federal.

Manifesto

Anteontem, governadores de sete unidades federativas brasileiras divulgaram um manifesto cobrando que o governo federal destine mais recursos à segurança pública. No documento divulgado pela assessoria do governo de Goiás, os chefes do Executivo do Distrito Federal, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e do Tocantins afirmam que o setor, "particularmente no sistema penitenciário, exige a tomada de providências urgentes por parte do governo federal" e propõe uma série de medidas, como o descontinuidade de recursos financeiros do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), a aprovação de leis mais rígidas para a penalização de crimes e a criação de um Fundo Nacional de Segurança Pública.

Governo do RN quer pagar os salários em atraso até dia 12

Jonas Valente
Da Agência Brasil

O movimento de agentes da segurança pública do Rio Grande do Norte já entrou na terceira semana ainda sem uma solução. Diante desse cenário, o Governo do Estado se reuniu com representantes das categorias e apresentou novas propostas com o objetivo de resolver o impasse. Representantes da administração prometeram o pagamento do salário de dezembro até o dia 12.

Os policiais civis e militares e bombeiros ainda não receberam o vencimento de dezembro nem o 13º salário. Além disso, reivindicam melhores condições de trabalho, como equipamentos adequados e manutenção de viaturas, consideradas sem condições para rondas. Eles também solicitam a não instauração de procedimento administrativo contra quem participa do movimento que reduziu o policiamento nas ruas.

As mobilizações tiveram início no dia 20 de dezembro. Policiais civis paralisaram parte dos serviços e passaram a trabalhar em escala de plantão. Policiais e bombeiros militares realizam operações-padrão, como patrulhamento apenas em veículos em condições adequadas. A redução da atividade policial motivou o

envio de tropas do Exército e da Força Nacional ao estado.

Mobilizações mantidas

Os policiais e bombeiros militares se reuniram em assembleia ontem (5) e decidiram manter o movimento. Uma nova reunião com a Secretaria de Segurança Pública do Estado ficou prometida para o dia 10. "São 18 itens para que a PM e o Corpo de Bombeiros funcionem. Mas o governo não tinha nenhuma proposta a apresentar. Por isso, as coisas continuam como estão", diz Eliabe Marques, presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Rio Grande do Norte.

Os policiais civis também realizaram assembleia na tarde de ontem. Após analisar as promessas do governo estadual, os agentes, escrivães e delegados também decidiram manter as mobilizações, a escala especial e a paralisação de parte dos serviços.

Habeas corpus negado

Na noite de anteontem (4) o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) entrou com um pedido de habeas corpus coletivo para que os policiais não fossem presos. A iniciativa tentou evitar os efeitos da decisão do desembargador Claudio Santos, do Tribunal de Justiça do Estado, que determinou no dia

31 de dezembro a prisão dos agentes que divulgassem ou estimulassem o movimento.

No entanto, o desembargador Glauber Rêgo não atendeu ao pedido do MPRN por considerar que ele tinha como objetivo, na verdade, invalidar a decisão do desembargador Claudio Santos, o que só poderia ser feito no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Desta maneira, a determinação segue válida e a Secretaria de Segurança Pública e o Comando da Polícia Militar já emitiram ordens de efetivação das detenções.

Ajuste nas contas

Em reunião ontem com representantes de outros poderes, o governador Robinson Faria defendeu que o pagamento dos salários de policiais e bombeiros passa pela solução da crise financeira do Estado. Ele defendeu a aprovação de uma série de medidas de ajuste fiscal e ampliação das receitas.

Entre elas estão um plano de demissão de servidores, o aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14% e criação de uma previdência complementar, além do congelamento de salários e proibição de qualquer forma de gratificação e abono dos servidores. Também foi proposta a venda de estruturas públicas como o Centro de Convenções e o Centro de Turismo.

Na UERJ e na UFRJ

Hospitais são impedidos de selecionar novos residentes

Léo Rodrigues
Da Agência Brasil

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estão impedidos de realizar processos para seleção de novos residentes. A decisão foi tomada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que é coordenada pelo Ministério da Educação (MEC) e conta ainda com representação do Ministério da Saúde e de entidades médicas, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), além de um médico docente em instituição de ensino superior pública.

De acordo com o MEC, os processos seletivos estão suspensos até que as instituições resolvam as pendências ou firmem protocolo de compromisso com as adequações que permitam a formação nas especialidades. Por meio de nota, a pasta informou que a CNRM realizou visitas de supervisão após receber denúncias de residentes relacionadas

com o atraso no pagamento de bolsas e com a diminuição das atividades e materiais para prática médica, prejudicando assim o ensino e a aprendizagem.

"Após a visita realizada no fim de agosto de 2017, houve a produção de um relatório confirmando as informações dos denunciadores. Esse relatório foi apresentado na sessão plenária de dezembro passado. A deliberação do colegiado em plenário colocou as instituições em supervisão modalidade diligência devido à gravidade das irregularidades constatadas", informa o MEC. Segundo ainda o ministério, foi constatada a diminuição de cenário de práticas e de procedimentos cirúrgicos, a redução de leitos, a falta de insumos e o engastamento do corpo clínico e de enfermagem.

Uma nova vistoria do CNRM foi agendada para a segunda quinzena de janeiro. O MEC informa que, após a notificação, as duas universidades manifestaram a intenção de atender as medidas recomendadas até a próxima visita. Ainda de acordo com a pasta, a destinação de recursos para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho é de

responsabilidade da reitoria da UFRJ, que teria recebido 100% da verba de custeio prevista em 2017.

Diante da situação, 180 residentes aprovados na última seleção do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho não têm garantia de poder começar suas atividades em março, conforme previsto. Se o cenário não se alterar, eles podem ser realocados em outras instituições. Procurada pela Agência Brasil, a UFRJ ainda não se manifestou. Por sua vez, a Uerj estava com prova agendada para o próximo dia 13 de janeiro. O exame é parte da seleção de 227 residentes do Hospital Universitário Pedro Ernesto. O certame já foi remarcado para o dia 3 de fevereiro, conforme nota divulgada pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro, órgão ao qual se vincula a Uerj.

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) também se manifestou sobre a situação em sua página oficial. A entidade pede que a CNRM reveja a decisão e faz críticas à suspensão, qualificando-a de "desserviço para a medicina" e de "ato injusto".

Anfavea estima aumento de 13,2% na produção de veículos

Também neste ano a projeção para os emplacamentos é de 11,7% de crescimento e 5% para as exportações

Eliane Patrícia
Da Agência Brasil

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) estimou crescimento de 13,2% na produção de veículos em 2018, com a produção de 3,5 milhões de unidades no ano. Para os emplacamentos, a projeção é de crescimento de 11,7%, e para as exportações, 5%.

Segundo balanço divulgado ontem (5), a produção de veículos cresceu 25,2% no país em 2017 em comparação com 2016. Foram produzidos 2,699 milhões de veículos. “É um número melhor que 2016 e melhor que 2015, mas ainda com um milhão de unidades a menos do melhor ano que foi 2013 [quando se produziram 3,713 milhões de unidades]. Mas é positivo que a gente volte a produzir. A capacidade ociosa do setor ainda é elevada”, disse Antonio Carlos Botelho Megale, presidente da Anfavea.

“O setor vem, desde 2012, apresentando queda. Em 2016, ele começou a apresentar um primeiro crescimento de produção, devido ao aumento nas exportações, e no ano passado esse crescimento foi substancial porque, além de aumentarmos muito as exportações, aumentamos o mercado interno. Por isso é que veio um crescimento mais robusto”, afirmou Megale.

Exportações

No entanto, quando se considera apenas o mês de dezembro, a produção teve queda de 14,2% em relação a novembro, o que, segundo o presidente da Anfavea, é algo natural e já esperado por causa do período de férias coletivas.

As exportações que bateram o recorde histórico em 2017. Mais de 762.033 veículos foram exportados no ano passado, aumento de 46,5% em relação a 2016. “Nun-

ca exportamos tanto”, disse o presidente da Anfavea, acrescentando que até então, o melhor ano havia sido em 2005, com a exportação de cerca de 725 mil veículos. Isso se deve, segundo ele, aos acordos comerciais feitos pelo governo federal e aos avanços nas vendas de veículos brasileiros para o Uruguai, a Argentina e o Chile. O recente acordo fechado com a Colômbia aumenta o otimismo para este ano.

Empregos

Entre janeiro e dezembro de 2017, 1,995 milhões de veículos [incluindo veículos leves, caminhões e ônibus] foram licenciados no país, aumento de 12,3% em comparação a 2016. Em dezembro foram emplacados 186.858 veículos, crescimento de 2,3% em relação a novembro e de 4,5% em comparação a dezembro do ano passado.

O setor apresentou crescimento no número de empregos, que passou de 121.178 em 2016 para 126.696 no ano passado, aumento de 4,6%. “Foi o primeiro fechamento do ano em que tivemos crescimento nos últimos anos”, disse o presidente da Anfavea. O melhor ano foi 2013, com 157 mil empregos.

Megale destacou que as montadoras trouxeram de volta trabalhadores que estavam afastados por lay-off (suspensão temporária de contrato) ou pelo Programa Seguro Emprego (PSE), que permite a redução de jornada e de salários. De acordo com ele, no final de dezembro havia 1.885 funcionários nesse tipo de situação, sendo 949 em lay-off e 936 em PSE. Em março de 2016, quando houve o auge desses programas, 38 mil pessoas estavam com restrição de jornada. Já no final de dezembro de 2016 o número era de 9 mil.

Crescimento industrial foi maior em novembro

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% de outubro para novembro de 2017, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgados ontem (5), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o terceiro resultado positivo do setor, que acumula 0,9% de alta.

A indústria brasileira também teve crescimento na comparação com novembro de 2016 (4,7%), no acumulado do ano (2,3%) e no acumulado de 12 meses (2,2%).

De outubro para novembro, foram observadas altas nas produções de bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados para o setor produtivo (1,4%) e de

bens de consumo duráveis (2,5%). Os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos, se mantiveram estáveis de um mês para o outro, enquanto os bens de consumo semi e não duráveis recuaram 1,6%.

Metade das 24 atividades industriais pesquisadas registraram crescimento, com destaque para os produtos farmacocômicos e farmacêuticos (6,5%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (1,9%) e metalurgia (2,2%).

Das outras 12 atividades, onze tiveram queda e o setor de derivados de petróleo e biocombustíveis manteve-se estável. As principais quedas foram observadas nos segmentos de bebidas (-5,7%), vestuário e acessórios (-5,8%) e produtos diversos (-9%).



Foto: Arquivo/Agência Brasil

Para 76,7% das famílias com contas a pagar, o cartão de crédito é a principal forma de endividamento

Percentual das famílias endividadas sobe a 62,2%

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O percentual de famílias brasileiras com dívidas fechou 2017 em 62,2%, acima dos 59% de 2016. Os dados, registrados em dezembro, são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada ontem (5) no Rio de Janeiro.

As famílias inadimplentes, isto é, com dívidas ou contas em atraso, ficaram em 25,7% em de-

zembro, acima dos 24% de dezembro de 2016. Já o percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar as suas contas ou dívidas em atraso ficou em 9,7%, acima dos 9,1% de dezembro de 2016.

A proporção de famílias que disseram estar muito endividadas ficou em 14,6%, mesmo resultado de dezembro de 2016. O tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas foi de 64,3 dias em dezembro de 2017, superior aos 63,8 dias do mesmo período do ano anterior.

Para 76,7% das famílias que possuem dívidas, o

cartão de crédito permanece como a principal forma de endividamento, seguido de carnês (17,5%) e financiamento de carro (10,9%).

Comparação

O percentual de famílias endividadas em dezembro (62,2%) manteve-se estável em relação a novembro, depois de cinco altas mensais consecutivas.

Os inadimplentes passaram de 25,8% em novembro para 25,7% em dezembro. Já as famílias sem condições de pagar as dívidas em atraso caíram de 10,1% em novembro para 9,7% em dezembro.

Curtas

Inflação em SP em 2017 foi de 2,27%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), na cidade de São Paulo, encerrou 2017 com alta de 2,27%, variação bem abaixo da registrada em 2016 quando apresentou acréscimo de 6,54%. Dois dos sete grupos pesquisados tiveram recuo no acumulado de janeiro a dezembro: alimentos (-2,01%) e vestuário (-1,18%). A maior elevação foi na saúde (8,55%), seguida de Educação (7,94%); Transporte (4,43%); Despesas Pessoais (3,41%) e Habitação (3,18%). Na comparação de dezembro último com novembro, o índice ganhou força ao passar de 0,29% para 0,55%, puxado, principalmente, pelos grupos Habitação (de 0,34% para 0,73%) e Alimentação (de -0,68% para 0,31%).

IPC diz que famílias perderam 2,07%

O Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação de preços da cesta de compras para famílias com renda até 2,5 salários mínimos, fechou 2017 com uma taxa de 2,07%. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice ficou abaixo dos 6,22% acumulados em 2016. Diversas folhas orgânicas, como chá de erva doce, alface e espinafre, em banca de feira de reforma agrária. O IPC-C1 também ficou abaixo do Índice de Preços ao Consumidor – Brasil, que mede a inflação para todas as faixas de renda e que fechou o ano de 2017 em 3,23%. O recuo da taxa do IPC-C1 entre 2016 e 2017 foi provocado principalmente pela deflação (queda de preços) de 2,06% dos alimentos no ano passado.

Preço da cesta básica caiu em 21 capitais

O custo dos alimentos que integram a cesta básica caiu em 21 capitais brasileiros onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realizou mensalmente, em 2017, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As reduções variaram entre -13,16%, em Belém, e -2,76%, em Aracaju. No entanto, em dezembro o valor da cesta aumentou em 14 cidades. As altas mais expressivas foram em Recife (1,31%), João Pessoa (1,42%) e no Rio de Janeiro (2,78%). Já as quedas foram anotadas em sete capitais, com destaque para Porto Alegre (-3,92%), Curitiba (-1,66%) e Vitória (-0,71%). O maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos foi apurado em Porto Alegre (R\$ 426,74), seguido por São Paulo (R\$ 424,36), Rio de Janeiro (418,71) e Florianópolis (R\$ 418,61).

Pesquisa diz que população do interior é a mais feliz

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

O Índice de Satisfação com a Vida, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), constatou que a população mais satisfeita com a vida reside nos municípios do interior do país. Foi lá onde se atingiu maior pontuação, 66,9 pontos, de uma escala de 0 a 100. Os menos satisfeitos são os que vivem nas periferias, 62 pontos. A pontuação obtida por residentes nas capitais ficou em 64,7 pontos.

Também é no interior onde se tem menos medo de perder o emprego, segundo o Índice de Medo do Desemprego. Lá o índice registrado ficou em 64,5 pontos, enquanto nas capitais e periferias esse índice ficou em 67,5 pontos.

O brasileiro estava com

menos medo de perder o emprego em dezembro do que em setembro de 2017. No entanto, segundo o Índice de Medo do Desemprego e o Índice de Satisfação com a Vida, divulgados nesta sexta-feira (5) pela CNI, o brasileiro está mais preocupado com essa possibilidade, se comparado a dezembro de 2016.

De acordo com o levantamento, o índice relativo a medo de desemprego estava em 65,7 pontos em dezembro de 2017. O valor representa uma queda de 2 pontos em relação a setembro do mesmo ano. Na comparação com dezembro de 2016, no entanto, o índice representa uma alta de 0,9 ponto – o que significa que o medo do desemprego aumentou. De acordo com a CNI, o valor está “muito acima da média histórica”, que é de

48,8 pontos, e que a alta de 0,9 ponto indica “persistência da insegurança em relação à recuperação do mercado de trabalho”. A economista da CNI Maria Carolina Marques justifica essa alta explicando que o emprego reage “de forma defasada” à recuperação da economia, e que as empresas contratam somente quando têm segurança de que o crescimento será sustentado.

A pesquisa da CNI apontou também que a satisfação do brasileiro com a vida diminuiu entre setembro e dezembro do ano passado, atingindo 65,6 pontos em dezembro. O valor é 0,4 ponto menor do que o registrado em setembro e 1,2 ponto abaixo do registrado em dezembro de 2016. O Índice de Satisfação com a Vida é também inferior à média histórica, de 69,9 pontos.



“Você nunca conhece realmente as pessoas. O ser humano é mesmo o mais imprevisível dos animais”

HILDA HILST

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto”



LEONARDO BOFF

scosta.dandara@gmail.com

NOITE ESPECIAL

2018 já começou com um superpresente. Dia 31 de janeiro será um dia único. O mundo todo poderá observar a olho nu um fenômeno que ocorre apenas a cada 150 anos. No final do mês, vamos ver a Superlua, a Lua Azul e a Lua de Sangue todas de uma só vez! Vale ressaltar que, quanto mais escuro o local onde você estiver, melhor será para reparar nos detalhes do céu.



Um brinde à vida Val Velloso, na foto com a amiga Claude Peixoto

Sucesso na rede hoteleira

As belezas naturais e o Litoral do Estado atraem turistas em qualquer época do ano, sobretudo durante a alta estação. De acordo com um levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira na Paraíba, um grande número de turistas visitou a capital paraibana durante a época do Natal e Ano Novo. Com relação a ocupação ao longo deste janeiro, a ABIH-PB avaliou que o setor registrou um número em torno do 65 a 70%. “É importante destacar que esses números que apresentamos durante a alta temporada são resultados do nosso trabalho de divulgação feito ao longo de todo ano. Todas as cidades turísticas buscam manter seus hotéis com ocupação média acima dos 60 por cento e nós estamos conseguindo manter esses índices apesar da crise”, destacou Ruth Avelino, a presidente da PBTur.

Foto: Divulgação



Bruno Falcão e suas novidades musicais

BACKSTAGE

Natural de João Pessoa, Bruno Falcão é professor de Química e, fora das reações estequiométricas, passeia no universo da poesia e da música desde cedo. Bisneto do poeta paraibano Américo Falcão, Bruno escreve desde os nove anos de idade. Tanto na poesia moderna, como em sonetos mais clássicos, seus versos carregam o cotidiano do mundo, recortes de situações, fragmentos, paixões, saudades e tons de espiritualidade. Amante da música, iniciou seus estudos aos quatro anos de idade, no Coral Infantil do Departamento de Música da UFPB, estudando, posteriormente, teoria musical e percussão com o saudoso professor Odair Salgueiro. Na adolescência, foi baixista das bandas pessoenses “Beat Less” e “Sem Horas”, esta última, onde descobriu-se compositor. Em 2018, Bruno lançará seu primeiro disco solo, intitulado “Amigo dos Trópicos” e já amadurece a ideia de também conceber seu primeiro livro, quando completar trinta anos em 2019.

Festival cultural

Daqui a uma semana, no dia 11, acontece mais uma edição do Projeto Cardume, lançado há dois anos pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba. A programação conta com atrações de teatro, dança e circo para públicos de diferentes faixas etárias e se estende até 4 de fevereiro. Para os espetáculos de grupos profissionais a entrada vai custar R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Para os de grupos de escolas de formação artística, o preço é R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). As apresentações acontecerão nos teatros Paulo Pontes e Santa Roza.

PARABÉNS

Alda Luna dos Santos, Carlos Alberto Mangueira, Carlos Ulysses, Cláudia de Araújo Navarro, Emmanuelle Augusta de Queiroz, Evalda Velloso Freire, Flávia Zíropoli, Idalécio Oliveis, José Vanildo de Oliveira Júnior, Marcos Antônio da Costa, Maria do Rosário Pessoa Diniz, Maria Madalena Crispim, Niedja Medeiros, Paulo Arquelino de Oliveira, Renato Pinto de Andrade, Ricardo Alex Costa Santos, Ricardo Botto, Rogério Rufino, Sandra Barreto e Sérgio Paiva Cunha Dália.



A empresária Samara Araújo, da Just Be It Store

CONSULTORIA SEBRAE

Iniciam-se na próxima segunda-feira as inscrições para o edital de credenciamento para empresas interessadas em prestar serviços de consultoria e/ou instrutoria ao Sebrae Paraíba. As inscrições podem ser feitas até o dia 12 de março e devem ser realizadas pelo site www.sebraepb.com.br. Depois de habilitadas, as empresas passam a compor o banco de fornecedores credenciados da instituição, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento das micro e pequenas empresas atendidas pelo Sebrae.



As queridas Afra Soares e Ruth Augusta Tavares Moura

● Mundo - Parece que Donald Trump não tem a menor credibilidade entre os funcionários da Casa Branca. A notícia é de Michael Wolff, autor do livro “Fire and Fury: Inside the Trump White House”, que trata sobre o governo do atual presidente norte-americano. Ele afirmou que o republicano é visto como uma “criança” pelos membros de sua própria equipe.

● Programação - A dupla sertaneja Matheus & Kauan se apresenta hoje no Lovina Beach Club. Os ingressos estão à venda no site Ingresso Prime e no DuBistrô (em Manaira). Amanhã a cantora Anitta toma conta do primeiro dia de Fest Verão ao lado de Marília Mendonça, Gabriel Diniz e Bel Marques.

● 3º lote - O Fest Verão Paraíba 2018 está chegando e quem não quer perder a chance de ver de perto alguns dos principais nomes da música “pop” brasileira precisa se apressar. O segundo lote está chegando ao fim e, na noite deste sábado, os valores irão subir.

Ui!

★ Quem muda de idade no dia 15 de janeiro é a paraibana Ruth Augusta Tavares Moura.

★ Previnidas, suas amigas Hélia Botelho e Marletti Assis já estão preparando a comemoração desta nova primavera.

★ Ruth vai ganhar um almoço especial no Apetito Tratoria na quarta, dia 17.



Clei Borsari Prado e Eliane Andrade Neves adicionando charme e elegância à coluna



Belo aposta todas as suas fichas na Copinha contra o forte Bahia

Depois de empatar na estreia, Sub-19 do Botafogo-PB precisa surpreender o atual campeão do Nordestão Sub-20

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Botafogo Sub-19 volta a campo hoje, às 10h (horário da Paraíba), para enfrentar o Bahia no Estádio Dario Rodrigues Leite, em Guaratinguetá, interior paulista, pela segunda rodada do grupo 28 da Copa São Paulo de Futebol Júnior. A equipe paraibana vem de um empate (0 a 0) na última quarta-feira, diante do Manthiqueira-SP, e vai para o tudo ou nada diante do forte time baiano, atual campeão da Copa do Nordeste Sub-20.

Para o treinador botafoguense Ramiro Souza, trata-se de um jogo chave, em que encara um dos mais fortes adversários do grupo e com grande tradição no futebol brasileiro.

Ele alerta os jogadores para a necessidade de conquistar a vitória para ocupar a liderança do grupo. "Vencer o Bahia é importante para ficar na ponta da tabela e tentar obter a vaga na próxima semana, contra o São Bento. Tentaremos neutralizar o rival e jogar nos erros deles para vencer o desafio", frisou.

O goleiro Anderson conhece o Bahia e sabe que não terá vida fácil no segundo compromisso da equipe na Copinha. "Acredito que será o nosso jogo mais difícil do grupo, contra um time forte e qualificado. Mas vamos à luta para buscar a primeira vitória e consequentemente a vaga para a outra fase", observou o goleiro.

Motivado pela boa estreia na Copinha, o Bahia chega como favorito a vencer mais uma e assegurar antecipadamente a vaga para a outra fase.

Para o treinador Arol do Moreira, a equipe não fez uma boa participação, mas o importante é que ganhou e saiu na frente dos demais concorrentes.

Caso não aconteça algum imprevisto a tendência é manter a base que venceu os paulistas.

"Precisamos corrigir os erros e conseguir colocar em prática um melhor para obter outra vitória. Sabemos que não teremos vida fácil, mas estamos preparados", disse.

Mais cedo, às 8h, o outro jogo do grupo. Manthiqueira e São Bento jogam no mesmo estádio, abrindo a rodada dupla deste sábado.

Botafoguenses precisam se superar para vencer aquele que é considerado o time mais forte do Grupo 28, o Bahia



Jogadores da base do Belo treinaram duro para o jogo de hoje contra o Bahia, que vai definir o futuro da equipe paraibana na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2018

+ Leston analisa quem vai jogar como volante contra o Serrano

Com as saídas de última hora dos volantes Djavan e Patrick Mota para o futebol paulista, o técnico Leston Junior ainda não definiu a equipe que enfrenta o Grêmio Serrano (Campina Grande), amanhã, às 16h, no Estádio Almeidão, no início do Estadual. As ausências pegaram todos de surpresa na Maravilha do Contorno, principalmente Djavan, que vinha sendo titular nos amistosos da equipe na pré-temporada. Ele foi emprestado ao Mirassol-SP

até o dia 9 de abril para disputar o Campeonato Paulista, enquanto Patrick rescindiu o contrato com o clube e defenderá o Bragantino-SP.

Restaram para a posição Humberto, Allan Dias e João Pedro, que podem começar de primeira diante do Lobo da Serra. Situação complicada para o novo comandante botafoguense, que terá que arrumar o setor com atletas que não vinham atuando no time titular. "Infelizmente perdemos jogadores importantes de

última hora e temos que mudar o que vínhamos fazendo durante a pré-temporada. Resta desejar sorte aos atletas e que sejam felizes", frisou.

Com relação aos outros setores, Leston tem uma base montada, mas prefere definir momentos antes da partida, já que existem jogadores que ainda não estão no melhor da forma física. "Temos que avaliar todo o elenco para saber quem está 100% preparado para jogar. Queremos começar vencendo na

competição que será de grande importância para o time", observou o técnico. Ansioso para jogar, o atacante Dico é só motivação para começar de primeira o desafio contra o Lobo da Serra.

Segundo ele, a expectativa é a melhor possível com todos apostando que o Belo comece a disputa com o pé direito. "Voltar a sentir o calor e o incentivo da torcida é coisa que fascina o jogador. Estou à disposição do professor para colaborar com o grupo", avaliou o atacante.

Treze retorna do MA já pensando no Auto

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após o empate de 1 a 1 contra o Cordino-MA, na última quinta-feira, no Estádio Frei Epifânio D'Abadia, em Imperatriz, no Maranhão, o Treze foca as atenções para a estreia, amanhã, no Campeonato Paraibano, quando terá pela frente o Auto Esporte. O jogo vai ser às 16h, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, antes da volta contra o Cordino, que será na próxima quinta-feira, às 20h, no mesmo PV.

E diante de um início de temporada já intenso, o dia de hoje será de descanso para os atletas que enfrentaram a equipe maranhense, já que fizeram uma longa viagem e precisam de um tempo de recuperação.

De acordo com o treinador Oliveira Canindé, o momento é de se concentrar no time da capital.

"Agora é a vez do Paraibano e temos que começar ganhando a primeira, principalmente em nossos domí-

nios. Deixa o Cordino para depois", frisou.

Quem pode ficar de fora é o meia Marcelinho Paraíba, que aguarda a regularização para defender o Galo da Borborema. Sem a sua principal estrela, o comandante galista deve manter a base que estreou na Seletiva do Nordestão. Ele sabe que terá dificuldades contra a equipe da capital paraibana. "O Auto sempre complica quando joga fora de seus domínios e tem em Maia um grande treinador, que sabe arrumar o time. Torcer que Marcelinho possa ter condições, pois seria um reforço importante", observou.

Com relação ao empate contra o Cordino, o treinador disse que o melhor seria vencer, mas o empate na reta final do jogo atrapalhou o planejamento. "Futebol tem dessas coisas. Não podemos vacilar para não levar gols. Apesar de tudo foi um bom resultado, já que nós podemos buscar nossa classificação ao lado da torcida", destacou Oliveira Canindé.

Um pouco mais de tempo

Campinense aproveita jogo adiado para corrigir erros

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Com o adiamento do jogo contra a Desportiva Guarabira para a próxima terça-feira, às 20h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, o Campinense terá mais tempo para treinar e se preparar para a estreia no Estadual. Com o mando de campo a seu favor, já que o Estádio Sílvio Porto, em Guarabira, não foi liberado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Raposa espera o comparecimento da torcida. Para o treinador Celso Teixeira, um fator que pode ser importante para que o Campinense possa começar vencendo.

"Fator campo ajuda, mas não é tudo para vencer uma partida. Iremos aproveitar o tempo que temos para corrigir alguns erros que tivemos durante a pré-



Celso Teixeira admite que ainda existem erros a serem corrigidos

temporada", observou. Sobre a busca pelo título estadual, Celso afirmou que terá muitas dificuldades, já que todos os concorrentes estão reforçados. "O Estadual sempre foi muito duro e não será diferente este ano. Os times chegam fortes, com promessas de grandes jogos para os torcedores paraibanos", disse.

Um dos experientes do grupo, o atacante Muller Fer-

nandes é da mesma opinião do treinador quando ressalta que será um dos mais difíceis campeonatos, em que o nível técnico está melhor que no ano passado. "Estou acompanhando todos os times e eles estão buscando fortalecer os elencos na busca pelo título. Temos que entrar focados em todos os jogos para fazer a diferença e no final conquistar o título", comentou o camisa 9 da Raposa.

PSG quer Cristiano Ronaldo para formar ataque arrasador

Melhor jogador do mundo na atualidade está insatisfeito no Real Madrid e quer um aumento salarial

ESPN

Após a televisão espanhola divulgar que Cristiano Ronaldo está insatisfeito com seu contrato no Real Madrid e que pede um aumento substancial para seguir no clube merengue, o jornal El Confidencial deu mais detalhes da história ontem. Em reportagem, o diário afirma que o Paris Saint-Germain irá com tudo para tirar o craque português da equipe da capital espanhola, já que sonha em formar um ataque com CR7, Neymar e Mbappé.

Para isso, irá oferecer ao "gajo" um salário similar ou superior ao de Lionel Messi em sua última renovação de contrato com o Barcelona: 300 milhões de euros (R\$ 1,17 bilhão) distribuídos em cinco anos.

"Florentino Pérez está há meses sentindo a pressão do atual dono da 'Bola de Ouro' a estrela já deixou claro que quer sair do Real Madrid, se não tiver uma proposta de um novo

contrato que o transforme no jogador mais bem pago do mundo nos próximos anos", diz o diário.

Para facilitar a negociação, o El Confidencial diz que o PSG irá oferecer o uruguaio Edinson Cavani como moeda de troca para ter Cristiano Ronaldo, já que os merengues buscam um novo centroavante para o lugar de Karim Benzema.

"Separar-se de seu maior goleador seria um mal menor para o PSG, tendo em conta o potencial goleador de um tridente Ronaldo-Neymar-Mbappé e seu impacto imediato para aumentar as receitas com patrocínios por parte das empresas parceiras do time", afirma o veículo.

Não é à toa, o clube da capital francesa tenta se livrar de até oito jogadores na atual janela de transferências, segundo apurou o ESPN FC. Essa é a única maneira de conseguir trazer Cristiano sem ferir as regras de fair play financeiro da Uefa. A principal venda esperada pelos pari-



Foto: Divulgação

O português Cristiano Ronaldo, que pode se transferir para o PSG, não para de receber prêmios, e exige um melhor salário para continuar no Real Madrid

sienses é a do meia Gonçalo Guedes, que está jogando por empréstimo no Valencia. Os franceses aceitam negociar o promissor atle-

ta por 40 milhões de euros (R\$ 156 milhões).

Além disso, o PSG barrou a contratação do volante Wendel, do Fluminense,

que viria por 10 milhões de euros (R\$ 39 milhões), evitando se "pendurar" ainda mais com a Uefa. Para seu lugar, deve vir Lass Diarra,

ex-Real Madrid e Arsenal, que chegaria de graça. Com isso, o brasileiro deve acertar com Sporting, de Portugal, ou CSKA, da Rússia.

Foto: Divulgação



Atacante Egípcio do Liverpool é eleito o maior jogador da África

Salah é eleito o melhor africano de 2017

Gazeta Press

Vivendo a melhor fase da carreira, o atacante Mohamed Salah foi eleito pela Confederação Africana de Futebol o melhor jogador africano de 2017. Esta é a primeira vez que o atleta do Liverpool conquista o prêmio e o egípcio precisou de ótimos números durante o ano para superar o senegalês Sadio Mané (também da equipe inglesa) e o gabonês Pierre-Emerick Aubameyang (Borussia Dortmund).

Os números do atacante do Liverpool são realmente surpreendentes. Além de ser um dos jogadores com mais chances criadas da Premier League, Salah é o vice-artilheiro com 17 gols, atrás apenas de Harry Kane, que vive fase "mágica" na Inglaterra já que foi o jogador com mais gols do futebol europeu no ano passado, superando até

mesmo Cristiano Ronaldo e Lionel Messi.

Em comparação à premiação do ano passado, a única mudança foi justamente no topo. Na ocasião o vencedor foi o argelino Riyad Mahrez, campeão inglês pelo Leicester, enquanto que Aubameyang e Mané apenas inverteram posições (o gabonês terminou na segunda colocação enquanto que o senegalês ficou na terceira).

Além da ótima fase, Salah também pode comemorar o grande momento que o Liverpool vive na atual temporada. O clube está na quarta colocação do Campeonato Inglês com 44 pontos e nesse momento estaria garantindo vaga para a Liga dos Campeões. Além disso, o time está nas oitavas de principal competição de clubes do futebol europeu e sonha em chegar novamente na grande final, que acontecerá em Kiev no dia 26 de maio.

Fórmula 1

Nelson Piquet elogia qualidade de Alonso mas critica atitudes do piloto

Terra

Mesmo considerado há mais de uma década um dos pilotos mais competitivos do grid, Alonso não conquista um título há mais de dez anos - seu último triunfo em campeonatos foi em 2006, quando se tornou bicampeão mundial pela Renault. De lá para cá, o espanhol teve passagens por McLaren e Ferrari, mas não conseguiu repetir o feito. A trajetória mais recente por Woking, inclusive, tem sido marcada pelo excesso de problemas e críticas feitas à antiga fornecedora de motores do time, a

Honda. Segundo Piquet, Alonso tinha tudo para ser um multicampeão da F1, mas a postura atrapalhou. "Acho que Alonso é um piloto fantástico na tocada do carro, mas é muito ruim politicamente para trabalhar em qualquer equipe", disse, em entrevista ao canal de televisão espanhol LaSexta.

"Ele teve a chance de ser três, quatro ou cinco vezes campeão, mas ele sempre causou grande confusão onde esteve, muitos problemas, e sempre abandona as equipes. Se você quiser ficando para a melhor equipe o tempo inteiro, não é

bom. Você muda a equipe muda... Você precisa ser paciente", completou.

Desde que foi campeão pela última vez, Alonso chegou perto do título em algumas oportunidades. Em 2007, acabou em terceiro lugar no campeonato, mas apenas um ponto atrás do vencedor, Kimi Raikkonen.

Já em 2010 e em 2012 se manteve na luta até o fim com a Ferrari, mas acabou derrotado por Sebastian Vettel, por pequena margem nas rodadas decisivas, ficando com o vice em ambas as oportunidades.

Neste período de seca,

uma das grandes polêmicas da carreira de Alonso aconteceu no GP de Singapura de 2008, quando venceu após um acidente proposital de seu então companheiro de equipe, Nelson Piquet, filho de Nelson.

Para Nelson Piquet, Alonso é o melhor piloto da Fórmula 1 atual, mas age politicamente de forma incorreta



Foto: Divulgação

Sempre muito polêmico em suas entrevistas, Nelson Piquet criticou as atitudes do espanhol Alonso nos bastidores das equipes por onde passou

Palmeiras já admite a saída de Mina para o Barcelona

Possibilidade do zagueiro colombiano deixar o clube é grande, mas diretoria quer mais dinheiro para liberar o atleta

GloboEsporte.com

A saída de Yerry Mina para o Barcelona caminha para acontecer mesmo antes de julho, mas o Palmeiras garante que não liberará o zagueiro colombiano por pouco dinheiro. A diretoria diz que só topará a transferência imediata se o pagamento for "caro". No acordo firmado em 2016, há uma prioridade de compra por 9 milhões de euros (R\$ 35 milhões na cotação atual) após a Copa do Mundo pelos 100% dos direitos econômicos – o Palmeiras tem 80%, sendo os demais 20% pertencentes ao Santa Fe, da Colômbia.

No orçamento palmeirense para este ano, aliás, estava prevista a entrada de R\$ 27 milhões (conversão da época da contratação) em julho referente à negociação do defensor. O clube catalão já comunicou que está disposto a desembolsar mais dinheiro para ter o jogador de 23 anos em

janeiro, mas, antes de qualquer decisão, o Palmeiras aguarda o retorno de Mina ao Brasil, para uma conversa "olho no olho".

A diretoria espera que o zagueiro diga qual seu verdadeiro interesse. Para algumas pessoas, a sensação é de que a cabeça dele já está mais voltada para o futuro no futebol europeu e a Copa do Mundo. O jogador não teve no ano passado o mesmo rendimento do primeiro ano com a camisa alviverde.

A conversa deve ocorrer, quando Mina e o atacante Miguel Borja se reapresentarem na Academia de Futebol. Ambos foram liberados para voltar dias depois do restante do elenco.

Se a venda for concretizada, parte do montante não ficará com o Palmeiras. Como foi o ex-presidente Paulo Nobre quem bancou a compra do zagueiro, em 2016, o clube terá que o ressarcir, pagando o valor investido (R\$11,7 milhões) com correção monetária.



Foto: César Greco-

Para muitos palmeirenses, o zagueiro Mina já está com a cabeça na Europa e na Copa do Mundo, e quer logo se transferir para o Barcelona

Fluminense passa por séria crise financeira

TERRA

A situação financeira do Fluminense está cada vez mais dramática. O clube virou o ano e chegou ao quarto mês consecutivo de direito de imagem atrasados, além de dois meses de vencimentos em carteira, o que liga o sinal de alerta nas Laranjeiras. Ciente da situação calamitosa que vive, a diretoria busca meios para quitar todos os atrasados até o dia 30 janeiro, prazo que foi estabelecido e passado para os atletas e comissão técnica na reapresentação do elenco, no último dia 3.

Com cotas de televisão adiantadas e com pouca verba dos patrocinadores, a diretoria estuda um método para evitar que essa dívida acumule ainda mais. Apesar de direito de imagem não ser considerado salário em si, os dirigentes temem que advogados dos atletas encontrem uma brecha - baseados na Lei Pelé - para acionar de forma trabalhista e consigam deixar o clube sem qualquer ressarcimento.

A situação mais caótica, atualmente, é de Gustavo Scarpa. Com vencimentos na casa dos R\$ 350 mil, sendo a maior parte em direito de imagem, a diretoria espera acertar logo a pendência com o camisa 10, cobijado no mercado e que já declarou,

inclusive, o desejo de deixar o Tricolor e respirar novos ares. Scarpa sequer apareceu no Centro de Treinamento e sua saída é considerada iminente.

Além dos direitos de imagem e salários atrasados, o Tricolor também quer acertar o 13º dos funcionários que não foram pagos. Um empréstimo é estudado pela diretoria.

Outro forte problema a ser enfrentado é a situação dos jogadores que vão rescindir o vínculo com o clube carioca. Entre eles nomes como Diego Cavalieri, Henrique e Marquinho. Os três possuem vencimentos altos e a rescisão, mesmo que de forma amigável, não sairá barato para os cofres do clube. Henrique possuía vínculo com o Fluminense até o fim deste ano, já Marquinho e Cavalieri até o fim de 2019, o que aumenta ainda mais a multa pela rescisão de forma unilateral. Tanto o goleiro quanto o meia recebem acima dos R\$ 300 mil e estão fora dos padrões que a diretoria quer para 2018: um teto de até R\$ 150 mil mensais. Dos que ficarão no elenco, já contando com a saída de Scarpa também, apenas o atacante Henrique Dourado superará o teto.

Foto: Ascon Fluminense



Presidente Pedro Abad está preocupado com as finanças do fluminense

Ricardo Rocha vai enfrentar fortes desafios no Tricolor

ESPN

Ricardo Rocha foi apresentado como novo coordenador de futebol do São Paulo ontem, no CT da Barra Funda. Suas atribuições, no entanto, irão muito além de fazer o elo entre a diretoria e o elenco. O ex-zagueiro terá uma série de desafios pela frente no novo cargo. Aos 55 anos, largou a função de comentarista de TV para ser o braço direito do diretor-executivo de futebol Raí, reeditando a parceria que fez sucesso no fim dos anos 1980 e na década de 1990. Na época, a dupla do São Paulo e da Seleção Brasileira conquistou títulos da Copa do Mundo (1994), Campeonato Brasileiro (1991) e Campeonato Paulista (1989 e 1991).

Portanto, Rocha terá liberdade para frequentar tanto o espaço dos jogadores quanto o dos dirigentes. Nesse cenário, poderá atuar para garantir a permanência de Lucas Pratto, alvo do River Plate, que prometeu enviar uma proposta oficial em breve. A missão é complicada. Seduzido com a possibilidade de voltar ao seu país e morar com sua filha, o centroavante ainda sonha em disputar a Copa do Mundo, na Rússia, e vê o River como vitrine para chamar atenção de Jorge Sampaoli, técnico da Argentina. Assim, Rocha e Raí tentarão convencer Pratto a não fazer jogo duro para deixar o clube do Morumbi.

Outra permanência para a qual Ricardo Rocha vai trabalhar é a de Hernanes, cujo contrato de empréstimo se encerra em junho. O chinês Hebei For-



Foto: Divulgação

Ricardo Rocha foi apresentado oficialmente ontem no São Paulo

tune exige que o Profeta se reapresente na próxima segunda-feira. O coordenador, então, deverá tratar diretamente com o técnico Manuel Pellegrini, com quem tem boas relações, para tentar demover os asiáticos da ideia de contar com o camisa 15 do Tricolor já neste primeiro semestre.

Natural do Recife, também trabalhará para Raí executar um de seus objetivos declarados ao assumir o cargo de chefe do departamento de futebol: o de criar uma identidade de jogo própria do clube junto à comissão técnica. A ideia é ajudar Dorival Júnior a montar um time com estilo ofensivo e eficiente, inspirado no São Paulo dos anos 1990.

Em sua primeira declaração oficial como novo coordenador, Rocha falou em colaborar para "resgatar a autoestima, a vontade de ser campeão e da alegria do dia a dia" do clube, num claro indício de que ainda exercerá o papel de moti-

vador entre os jogadores. Algo que já fez durante a reapresentação do elenco, na última quarta, ao bradar por títulos em 2018.

Ciente das dificuldades financeiras do Tricolor, também traçou como uma de suas metas priorizar as categorias de base. Nesse processo, ressaltou a importância de frear as vendas das principais promessas vindas do CT de Cotia, numa tentativa de evitar os recorrentes desmanches de elenco dos últimos anos.

O certo é que Ricardo Rocha se sente gabaritado para resolver as diversas questões internas que virão pela frente nesta trajetória como dirigente do São Paulo. "Fiquei três anos e meio na imprensa, tenho muito conhecimento de fora de campo, conhecendo muita gente no Brasil e fora dele. Isso vai ser muito importante. O relacionamento não vai ser só ali em campo, na motivação dos jogadores, mas um trabalho fora também", ressaltou.

Flamengo confia na volta de treinador

LANCE

No Flamengo, a novela que vem se arrastando desde o fim do ano passado é sobre o futuro de Reinaldo Rueda. O treinador segue de férias na Colômbia e é um dos favoritos para assumir a seleção chilena. No Rubro-negro, todos esperam pela sua reapresentação que está marcada para a próxima segunda-feira, dia 8 de janeiro. A imprensa chilena só falou de Rueda nos últimos dias e chegaram até a cravar o acerto do treinador com a La Roja, mas atualmente o cenário é outro. Por lá, começam a surgir até outros nomes caso o colombiano continue no Flamengo.

Um dos motivos do Flamengo também não ter anunciado ninguém até o momento é por conta dessa indefinição do treinador. Os nomes de Zeca, Pablo e Wallace seguem em pauta, mas até o momento não há nenhuma novidade sobre os três. Aos poucos o elenco vai se reapresentando e o primeiro compromisso da temporada será no dia 17 de janeiro, contra o Volta Redonda, às 21h45, no Estádio Raulino de Oliveira. O Rubro-negro entra na competição como o atual campeão.

Apesar dos rumores, o Flamengo ainda acredita na apresentação do técnico Reinaldo Rueda segunda-feira

De grupo automobilista a 'Clube do Povo', Auto celebra história

Alvirrubro enfrentou diversas dificuldades no caminho para as conquistas de seus seis títulos estaduais

Francisco Di Lorenzo Serpa
Especial para A União

Fundado em 7 de novembro de 1936, o Auto Esporte Clube possui uma linda e rica história no cenário do futebol paraibano, desde a época em que era exclusivamente uma agremiação de motoristas, aos nossos dias, passando a ser denominado de o "Clube do Povo", vencendo torneios importantes, participando de campeonatos nacionais e vencendo seis certames estaduais.

Em nenhuma época o Clube do Povo encontrou facilidades para conquistar os seus suados e inquestionáveis campeonatos estaduais, ao contrário, diríamos que sempre foi uma luta contra tudo e contra todos, como bem citou o abnegado Benedito Honório no emocionante hino do clube.

O seu primeiro título foi conquistado poucos anos depois de sua fundação, precisamente no ano de 1939, de forma invicta, empatando uma única partida e vencendo as demais. Teve o melhor ataque e a defesa menos vazada da competição. A sua torcida sabia de cor e salteado aquele time vencedor que tinha a seguinte base: Terceiro, Biu, Zé Novo, Henrique, Gerson e Aluizio, Neto, Formiga e Pitota, Pedrinho e Misael.

O seu segundo e inquestionável título estadual, ocorreu em 1956, apesar da decisão só ocorrer dois anos depois, justamente contra o seu maior rival, o Botafogo Futebol Clube, quando o Clube do Povo venceu as duas partidas pelo escore de dois tentos a um. O time base daquela sensacional conquista era formado por Freire, Calado, Lucas, Xavier, Américo e Croinha, Pitada, China, Delgado, Massangana e Alfredinho.

O terceiro título foi conquistado no Estádio Leonardo da Silveira, o popular campinho da Graça, quando o Auto Esporte Clube enfrentou a sensação daquele ano, o Íbis Futebol Clube, o famoso pássaro preto do bairro da Torre, vencendo pelo placar de três tentos a um. O esquadrão alvirrubro formou com Agostinho, Wilson, Américo, Elcio, Joca e Croinha, Tito, China, Macau, Alfredinho e Piáu. Era o ano de 1958.

Já apelidado de Macaco Autino o quarto título foi conquistado no estádio José Américo de Almeida, o Almeidão, na presença de um público de 14.999 espectadores ao empatar em um a um com o Botafogo Futebol Clube, empate conseguido com um gol de Bona aos 44 minutos do segundo tempo. Aquela equipe comandada pelo gaúcho Victor Hugo, jogou a decisão com Adailton, Walter Cruz, Neuilane, Marconi e Carlito, Farias, Dagoberto (Dentinho) e Tola, Zé Carlos, Izaías e Anchieta (Bona).

Novamente no Almeidão, e também contra o seu maior rival, o Auto Esporte conquistou o seu quinto campeonato estadual ao vencer a partida por um tento a zero, gol marcado por Neto Surubim. O time dirigido por Mineiro possuía a seguinte escalação: Jorge Pinheiro, Santana, Carlinhos Paraíba, Gilvan e Mano, Farias, Álvaro e Neto Surubim, Cão (Gilmar) Izaías e Betinho.



Foto: Arquivo/Jornal A União

Batizados como "Guerreiros de 92", elenco que conquistou o último título do Auto Esporte entrou em campo contra o Treze, no Amigão, diante de maioria esmagadora da torcida do adversário

+ Sexto e último título marca a memória da torcida

O que ninguém esperava que acontecesse aconteceu - realmente futebol é uma caixinha de surpresas - na conquista do sexto e último título estadual conquistado pelo alvirrubro de Mangabeira. O ano de 1992 entrou para a história do clube como uma guerra vencida, depois de várias batalhas perdidas. Prevaleceu a harmonia e a superação.

Aquele campeonato, que contou com as presenças do Atlético de Cajazeiras, do Sousa da cidade que lhe empresta o nome e do Nacional de Patos, três forças expressivas do nosso Sertão e seu calendário reservou 44 partidas para cada equipe, sendo 22 em sua sede e 22 na casa do outro. Uma maratona de viagens, tornando o campeonato inviável financeiramente e devesas cansativo para os atletas.

O Treze Futebol Clube foi o merecido vencedor do primeiro turno ao ganhar do Nacional de Patos. O temido e valente Galo da Borborema também decidiu o segundo turno daquela competição, desta vez contra o Auto Esporte que vinha crescendo e reagindo a partir do início do segundo turno. E na peleja decisiva o Clube do Povo contou com a competência do Profeta Izaías e venceu por um tento a zero. Com esse resultado, o Auto Esporte conquistou o segundo turno e forçou a realização de uma melhor de três com o Treze para se chegar ao campeão daquela temporada.

Na melhor de três o Alvirrubro venceu a primeira partida por um tento a zero e empatou a segunda em zero a zero. A terceira e decisiva partida foi marcada para o estádio o "Amigão", podendo o Auto Esporte conquistar o título com um simples empate no tempo normal.

O Auto Esporte entrou no gramado, segundo os especialistas no assunto, com um sistema totalmente defensivo, com o intuito de empatar aquela partida. José Clizaldo, Eduardo Menezes e Genival Batista Júnior apitaram aquela decisão com a postura e a competência que se espera de um trio de árbitros.

A torcida do Treze Futebol Clube, maioria absoluta no estádio, balançava as bandeiras e gritava: é "campeão!". 7.289 pagantes para uma renda de Cr\$ 107.430.000,00. Pouquíssimos torcedores do clube do povo presentes. José Clizaldo apitou anunciando o início da guerra.

Os comandados do técnico Nereu Ramos obedeceram as determinações do comandante e passaram a imprimir um volume de jogo extremamente ofensivo, massacrando e não deixando os atletas do Auto jogarem. Era jogo de uma única equipe. E os gols do temido Galo da Borborema começaram a surgir.

Primeiro foi Lauro, marcando um a zero. Logo em seguida Wamberto aumentou para dois a zero. O próprio Wamberto ampliou para três a zero, isso tudo ainda na primeira etapa. Na etapa complementar o Galo aumentou e fechou a goleada em quatro tentos a zero. A torcida

alvinegra delirava, os alvirrubros calados e tristes escutavam os adversários gritarem é "campeão!"

Mesmo com a goleada imposta pelo Treze o regulamento mandava a decisão para uma prorrogação sem ninguém ter vantagens. E como na mitologia grega, o Auto Esporte ressurgiu das cinzas, incorporou a frieza dos monges tibetanos, a técnica de um samurai aliados a determinação e a garra de um cavaleiro templário. Eram guerreiros que retornavam ao gramado... O time da Rainha da Borborema tinha dado todo o seu gás nos noventa minutos, estava cansado e dizem que já se achava campeão.

E como futebol é uma caixinha de surpresas, aos cinco minutos da prorrogação, Cristiano pega de primeira na bola e marca o gol mais importante de sua vida. Auto Esporte 1 x 0 Treze. Silêncio sepulcral no estádio. A pequena torcida do macaco entra em êxtase, a do Treze fica muda e começa a enrolar as bandeiras. Daí em diante a equipe de Campina Grande sente um peso enorme em seus ombros e pernas, o raciocínio não é acompanhado e a equipe alvirrubra começa a ditar o seu ritmo de jogo, explo-

rando os contra-ataques.

E José Clizaldo olha para o cronômetro, sinaliza para os seus auxiliares, aponta para o centro do gramado e apita anunciando o fim do jogo. O Auto Esporte Clube, de forma brilhante, conquistou o sexto título estadual.

A equipe que era comandada por Carlos Moraes, o popular Carlão, entrou em campo naquela decisão com Zenóbio, Gilmar (Cão) Salerno, Carlinhos Paraíba e Adriano, Deoclécio, Nilo e Betinho, Walter (Everton) Izaías e Cristiano.

Humberto Cardoso da Silva, o popular Betinho, era o craque da equipe. Izaías Ferreira da Silva, o Profeta Izaías, era o artilheiro. Mas o que prevaleceu naquela equipe inesquecível foi a disciplina, a seriedade e o compromisso de todos com o clube. Reinou a harmonia e o profissionalismo naquele plantel de guerreiros.

Hoje, em seu Centro de Treinamento, localizado em Mangabeira, a diretoria executiva, juntamente com vários conselheiros do Auto Esporte Clube promove a partir das 8h um grande evento para comemorar aquela conquista de agradecer aos guerreiros que participaram daquela inesquecível e memorável campanha. O presidente alvirrubro Watteau Rodrigues e o conselheiro e coordenador do evento, Demócrito de Assis, esperam a presença de autoridades, dos torcedores, cronistas, dirigentes e desportistas de um modo geral, no sentido de se confraternizarem com os Guerreiros de 1992.

Estarão presentes ao evento os dirigentes, os jogadores, a comissão técnica e o trio de arbitragem da época e acima de tudo os torcedores do clube. Parabéns, guerreiros, e que vocês consigam inspirar os novos dirigentes e atletas na caminhada de soerguimento do clube do povo.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza que vocês escreveram os seus respectivos nomes, com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano!



GUERREIROS DE 1992!

"Agitam-se bandeiras no estádio, a explodir!
Porque, o Auto Esporte, de repente vai surgir
A multidão exulta, a cada instante,
Esperando confiante, a vitória conseguir
A luta contra tudo e contra todos começou
O Auto Esporte vai mostrar o seu valor
Sem ódio e sem rancor, sem nada a temer,
Sabendo que a disputa é pra valer
Um brado então se ouviu, em todos os rincões
Incendiando nossos corações!" (Hino do clube)

Betinho era um dos craques da conquista de 1992

Souto

Serviço notarial e registral

2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5ª OFICINA DE NOTAS BELA MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE

Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040

EDITAL

Responsável: ABIDENEGO CIPRIANO DA SILVA CPF/CNPJ... 037292704-19 Titulo..... DUP VEN MER IND RS 251,00

Responsável: JOANDERSO BARRETO DE LUNA FREIRE CPF/CNPJ... 023723010/0001-50 Titulo..... DUP VEN MER IND RS 962,75

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 001/2018

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para Prestação de Serviços para a confecção de Materiais Gráficos e Impressos para atender a demanda de todas as Secretarias do Município de São Bento...

JUCIÉ VIEIRA HERCULANO

Pregoeiro

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2018

OBJETO: Aquisição de Kits escolares destinados aos alunos da rede municipal de ensino da prefeitura de São Bento/PB.

JUCIÉ VIEIRA HERCULANO

Pregoeiro

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 003/2018

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de material de limpeza destinado a manutenção dos programas, ações e atividades de todas as Secretarias do Município de São Bento...

JUCIÉ VIEIRA HERCULANO

Pregoeiro

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 004/2018

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para prestação dos serviços na transmissão de sinal de internet para todas as secretarias do Município de São Bento/PB.

JUCIÉ VIEIRA HERCULANO

Pregoeiro

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 024/2017 PROCESSO N 169/2017 PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2017

1.0 - DO OBJETIVO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA/PB.

EMERSON FERNANDES ALVINO PANTA

Prefeito

MARIA DO DESTERTO FERNANDES DINIZ CATÃO

Secretária Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 02/2018

A Pregoeira Oficial torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 19 de janeiro de 2018 às 8:30h, na Sala do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Sousa, situada à Rua Coronel José Gomes de Sá, nº 27, Centro, Sousa - PB...

Adriana Cislelyde Alves

Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARAÚ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 045/2017

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARAÚ torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei complementar n.º 123/2006, Decreto n.º 7892/2013 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial Sistema de Registro de Preço do tipo menor preço, em reunião que ocorrerá no departamento de licitações da Prefeitura Municipal de Jacaraú, no dia 17 de Janeiro de 2018 às 10h00min.

Karla Renata Marinho Alves

Pregoeira

JOÃO PESSOA/PB

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital e para ciência do interessado(s) que está(ão) em local incerto e não sabido, fica(m) notificado(s), de que estamos autorizados, na forma da lei decreto lei nº 70 de 21/11/66, lei 8.004/90 e regulamentação complementar a promover a execução extrajudicial das (s) hipoteca(s) do(s) imóvel(s) discriminado(s) abaixo.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS RATIFICAÇÃO DE DISPENSA (DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 002/2017)

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, COM VISTAS À ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS.

Eduardo Gindre Caxias de Lima

Prefeito

São José dos Ramos, 29 de novembro de 2017.

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA/ CADÁVER NÃO RECLAMADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal - NUMOL - da cidade de João Pessoa - PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao exame pericial nº: 030101092017.22785, NIC nº: 2017-1430, identificado como sendo do nacional Severino João da Silva, sexo masculino, cor parda, idade aproximada 39 anos, estatura 162 cm, morador de rua, cidade de Alhandra - PB, data do óbito 02/09/2017.

COMERCIAL AGROPECUÁRIA PAIVA LTDA - CNPJ/CPF N 35.430.669/0001-06 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, Emitiu a licença de Operação n 2402/2017 em João Pessoa, 5 de outubro de 2017 - Prazo: 730 dias.

XUXUCAO PETHSHOP COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME, CNPJ/32.421.479/0001-26, torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação, para Atividade de Pethshop, Higiene e abastecimento de animais domésticos.

AMC, CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA- CNPJ/CPF Nº 00.644.597/0001-07 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 3/2018 em João Pessoa, 3 de janeiro de 2018 - Prazo: 365 dias.

CRISTO REDENTOR COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA - CNPJ/CPF N. 28.134.649/0001-14 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação n 3062/2017 em João Pessoa, 14 de dezembro de 2017 - Prazo: 335 dias.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, LICENÇA DE INSTALAÇÃO = ABASTECIMENTO DOS DISTRITOS DE SANTA LÚCIA E TAINHA - IT. 1.516.754,00 = NE: 08 = LIATV: MUNICIPIO DE ARAÇAÇI - PB.

COMERCIAL DE COMBUSTIVEIS CIRNE LTDA - CNPJ/CPF Nº 12.929.022/0001-10 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 3202/2017 em João Pessoa, 28 de dezembro de 2017 - Prazo: 1825 dias.

CARTÓRIO ANTONIO HOLANDA Rua Odilon Cavalcante, 81 - Centro Cajazeiras - PB Fone/Fax - (83) 3531-2015

EDITAL

Responsável: Roberta Keylla do Nascimento Sousa CPF: 022.878.073-06 Titulo/Valor - DM - R\$ 309,00

Responsável: Banco Santander Titulo/Valor - DM - R\$ 116664



Fazendo história desde 1893 O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo.



Fale com A UNIÃO Peça o seu orçamento (83) 3218.6525 Reserve seu anúncio (83) 3218.6544 Faça a sua assinatura (83) 3218.6518 Sugestão de pauta? (83) 3218.6539 Diário Oficial (83) 3218.6533

